

Governo do Distrito Federal - Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância à Saúde - Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde - Giass

RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE MORTALIDADE GERAL DISTRITO FEDERAL, 2020

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha

Secretário de Estado de Saúde
Lucilene Maria Florêncio de Queiroz

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica da SES
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosangela Silva

Colaboradores da Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde
Ana Cláudia Moraes Godoy Figueiredo
Ana Cristina Machado
Claudia Andrade Santos
Cláudio José Ferreira Lima Júnior
Cristiane Resende Silva
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Diones Araújo da Guarda
Diva Martins Costa
Elaine Ramos de Moraes Rego
Giselle Hentzy Moraes
Jorge Luiz Nascimento Ramos
Luciane Santos Batista Carvalho
Manuela Emiliana Amorelli Chacel
Márcia Cristina de Sousa Reis
Paloma Regina Dias Santos
Rosana Maria da Costa
Rosangela Silva
Samantha Andrea Peres Valbuena

Elaboração
Márcia Cristina de Sousa Reis

SUMÁRIO

SUMÁRIO	3
LISTA DE FIGURAS	3
LISTA DE TABELAS	5
1 INTRODUÇÃO	7
2 OBJETIVOS	7
3 METODOLOGIA	7
4 RESULTADOS	8
4.1 MORTALIDADE GERAL	8
4.2 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE	9
4.3 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO	13
4.4 MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)	13
4.5 MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS	17
4.6 MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA	20
4.7 MORTALIDADE POR RAÇA/COR DE PELE	29
4.8 MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS)	31
4.9 MORTALIDADE POR NEOPLASIAS	39
4.10 MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO	42
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	46

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020	8
FIGURA 2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.	9
FIGURA 3. EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019 E 2020	10
FIGURA 4. EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019 E 2020	10
FIGURA 5. EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019 E 2020	11

FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E REGIÃO DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.	12
FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO SEXO MASCULINO E NO SEXO FEMININO. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	13
FIGURA 8. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.....	14
FIGURA 9. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.	14
FIGURA 10. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.	15
FIGURA 11. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	17
FIGURA 12. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2020.	19
FIGURA 13. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA CONFORME CAPÍTULOS DA CID10. DISTRITO FEDERAL, 2020.	29
FIGURA 14. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2020.	30
FIGURA 15. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2020.	31
FIGURA 16. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.....	32
FIGURA 17. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	33
FIGURA 18. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	35
FIGURA 19. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.	36
FIGURA 20. EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.....	37
FIGURA 21. EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.	37

FIGURA 22. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.	38
FIGURA 23. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2020.	40
FIGURA 24. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM MULHERES POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2020.....	41
FIGURA 25. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM HOMENS POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2020.....	42
FIGURA 26. NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.	42
FIGURA 27. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.	44
FIGURA 28. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.	44
FIGURA 29. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.	45
FIGURA 30. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	45

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. DISTRITO FEDERAL, 2020.	15
TABELA 2. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	17
TABELA 3. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE CONFORME CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 9 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	20
TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	21
TABELA 5. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	22

TABELA 6. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	24
TABELA 7. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	25
TABELA 8. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS. DF, 2020.....	27
TABELA 9. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	29
TABELA 10. NÚMERO DE ÓBITOS E PERCENTUAL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	32
TABELA 11. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	33
TABELA 12. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	34
TABELA 13. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE TRANSPORTE TERRESTRE. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	35
TABELA 14. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	36
TABELA 15. NÚMERO DE ÓBITOS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	38
TABELA 16. NÚMERO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUNS TIPOS DE NEOPLASIAS, DISTRIBUÍDO POR SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	39
TABELA 17. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO DISTRIBUÍDOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.....	43

1 INTRODUÇÃO

O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito são importantes para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na capital federal. Foram excluídas mortalidade infantil, fetal e materna, por estarem contempladas nos Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Infantil e Fetal e Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade Materna, publicados separadamente.

2 OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade no Distrito Federal em 2020, comparando com dados de períodos anteriores.

3 METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS). Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal dos anos de 2010 a 2020 foi realizada pela CODEPLAN. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes no Distrito Federal.

4 RESULTADOS

4.1 MORTALIDADE GERAL

Entre 2010 e 2019 ocorreu um aumento de 18,1% no número absoluto de óbitos, passando de 10.849 para 12.812 óbitos. De 2019 para 2020 esse aumento foi de 26,6%, refletindo o impacto do Covid-19 sobre a mortalidade do Distrito Federal (Figura 1).

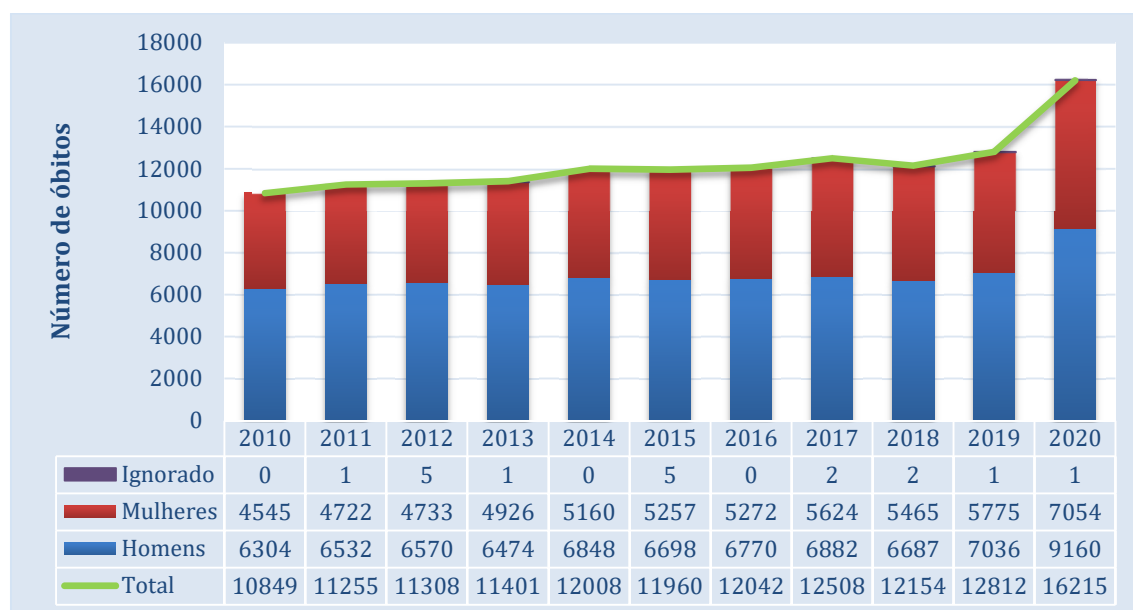


FIGURA 1. MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

O coeficiente geral de mortalidade (CGM) se mantinha com pequenas variações no período, com o mínimo de 4,1 e o máximo de 4,3 óbitos, mas em 2020 alcançou 5,3 óbitos para cada 1.000 habitantes (Figura 2).

A mortalidade por Covid-19 teve impacto diferente entre homens e mulheres. Em 2020 observamos um aumento de 26,5% do CGM para os indivíduos do sexo masculino quando comparado ao ano anterior, e um aumento menor, de 18,9%, para o sexo feminino.

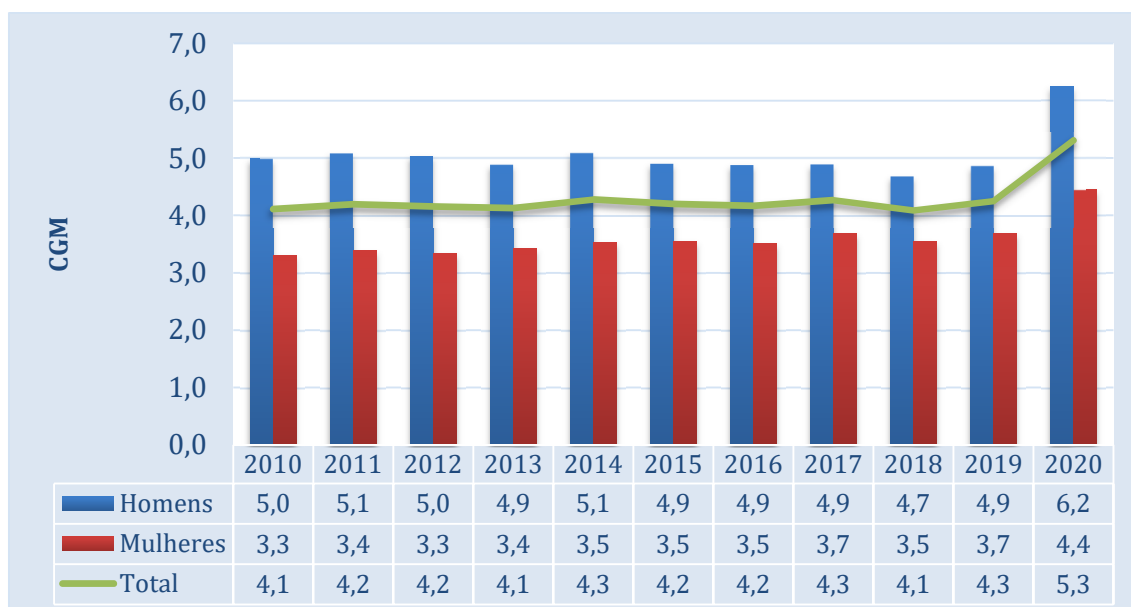


FIGURA 2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE NO DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

4.2 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR IDADE

O Distrito Federal vem observando evidentes transformações no perfil de mortalidade ao longo dos últimos anos, com uma mortalidade cada vez mais tardia (Figura 3).

A mortalidade infantil sofreu grandes reduções. Em 2000 correspondia a 8,1% dos óbitos totais, com 14,4 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Em 2019 passou a 2,8% dos óbitos, com mortalidade de 8,5 crianças para cada grupo de 1.000 nascidos vivos, alcançando a menor taxa da série histórica. Em 2020, apesar da proporção ter caído para 2,4%, a mortalidade infantil passou a 9,7 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Os óbitos proporcionais ocorridos no outro extremo, 80 anos e mais, passaram de 13,7% em 2000 para 28,7% em 2019 e 28,2% em 2020.

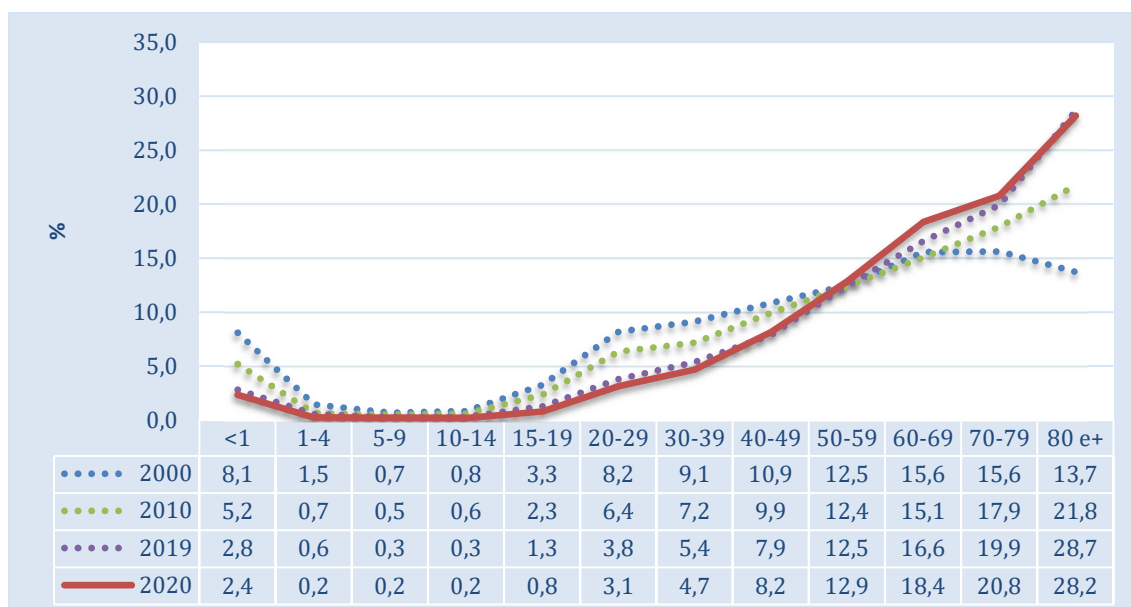


FIGURA 3. EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019 E 2020.

O perfil da mortalidade proporcional é diferente entre homens e mulheres. Para os homens, a redução da mortalidade entre 15 e 49 anos ganha destaque, passando de 321,1 óbitos para 221,5 a cada 100.000 óbitos masculinos nesta faixa etária, uma redução de 31,0% na incidência entre 2000 e 2020.

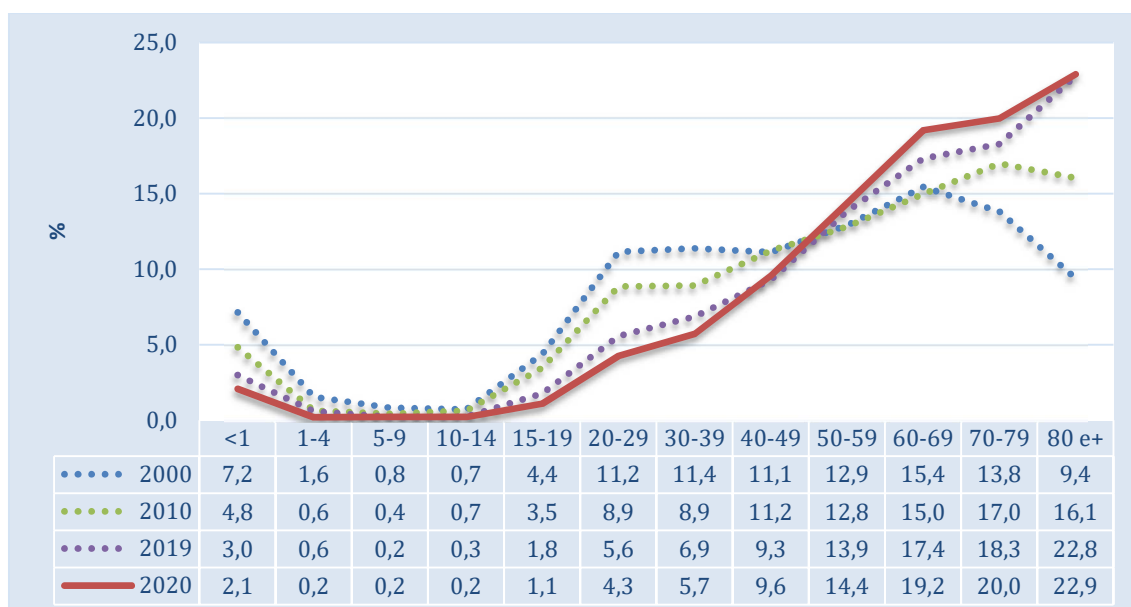


FIGURA 4. EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019 E 2020.

Os óbitos estão ocorrendo de forma cada vez mais tardia em ambos os sexos, porém a evolução observada nos óbitos de 80 anos e mais para os homens foi de 9,4% em 2000 para 22,9% em 2020 (Figura 4), e para as mulheres, passou de 20,2% para 35,1% (Figura 5), reflexo do aumento da expectativa de vida em ambos os sexos.

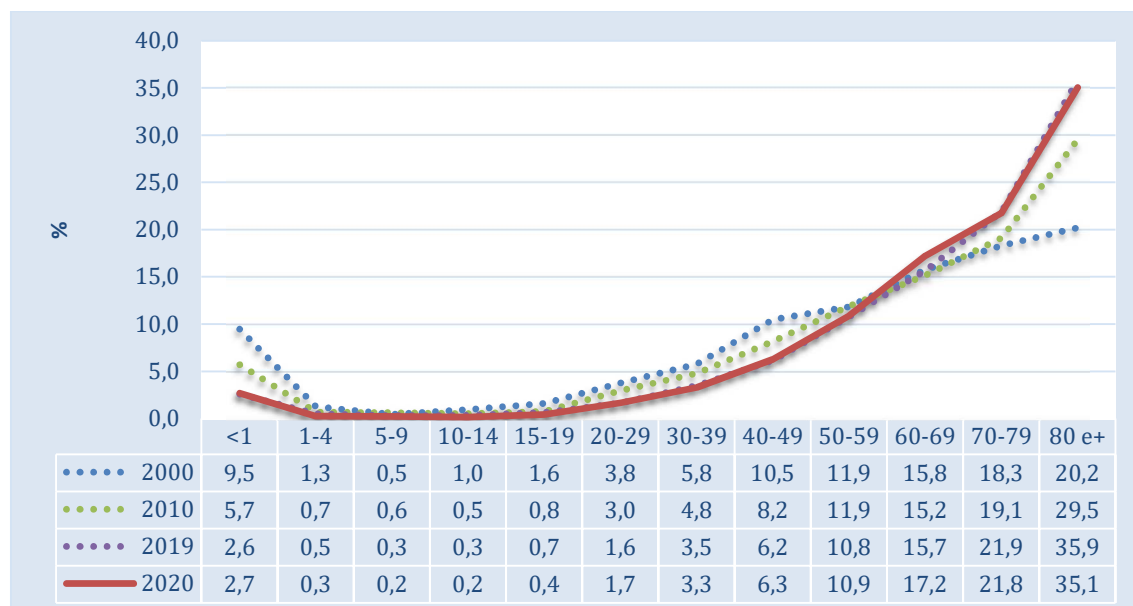


FIGURA 5. EVOLUÇÃO DA MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010, 2019 E 2020.

Apesar da significativa melhora no padrão de mortalidade proporcional por faixa etária no Distrito Federal, grandes diferenças podem ser observadas entre as Regiões Administrativas. Mesmo considerando as diferentes estruturas etárias entre as localidades, algumas Regiões Administrativas, como Varjão do Torto, Itapoã, Estrutural e São Sebastião tiveram um elevado percentual de óbitos nos grupos mais jovens, e baixas proporções em idosos: mais de 50% de todos os óbitos dessas localidades ocorreram antes dos 60 anos. Em contraposição, no Lago Sul, Plano Piloto, Park Way, Cruzeiro e Lago Norte, mais de 80% dos óbitos ocorreram em idosos (Figura 6).

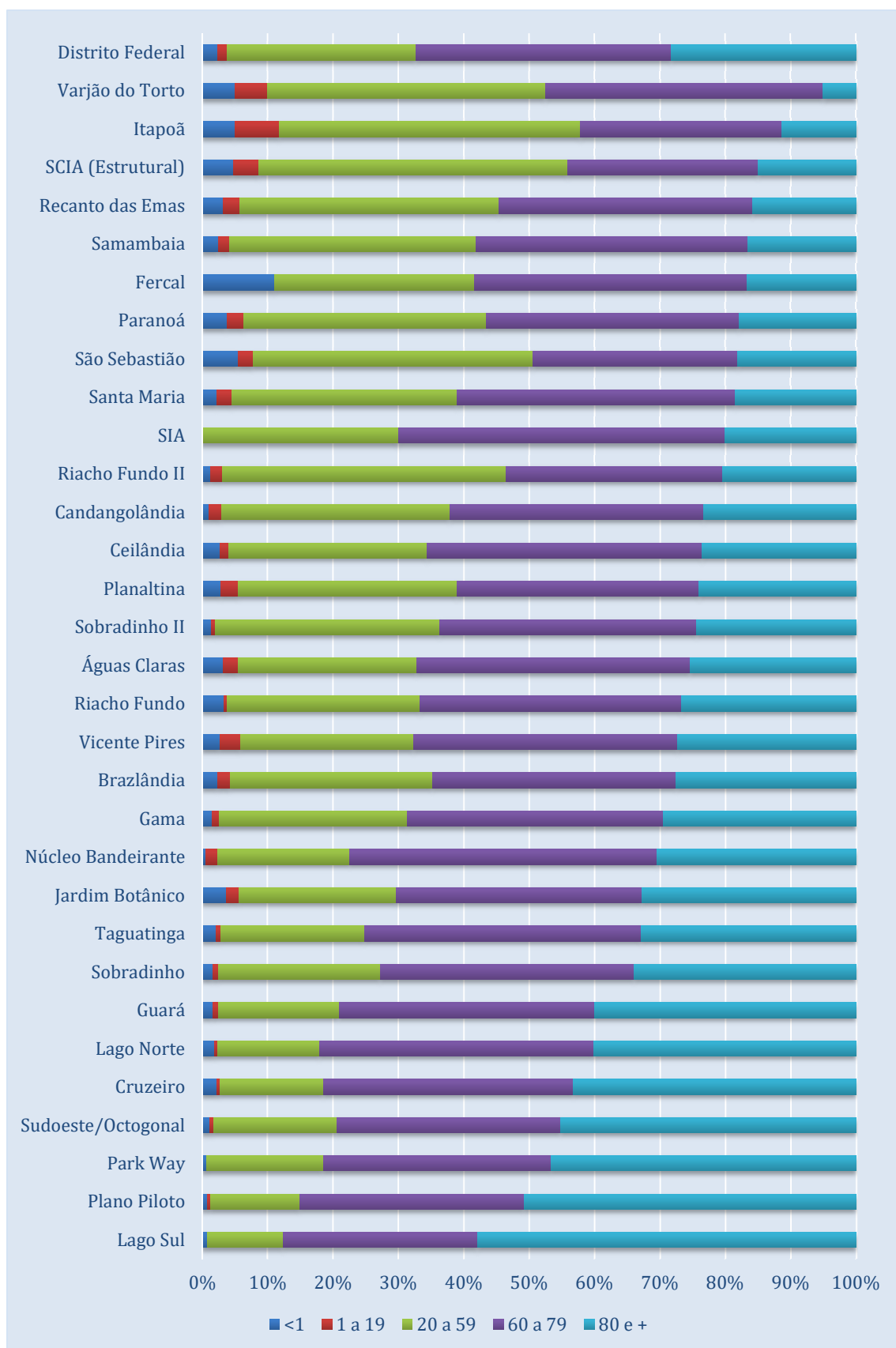


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E REGIÃO DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.3 MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Em 2020, mais da metade dos óbitos (56,5%) ocorreu no sexo masculino. A mortalidade proporcional por faixa etária mostra um perfil diferente para cada sexo. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos, e a proporção dos óbitos a partir de 80 anos é bem menor que nas mulheres (22,9% contra 35,1%). No sexo feminino, o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio (Figura 7).

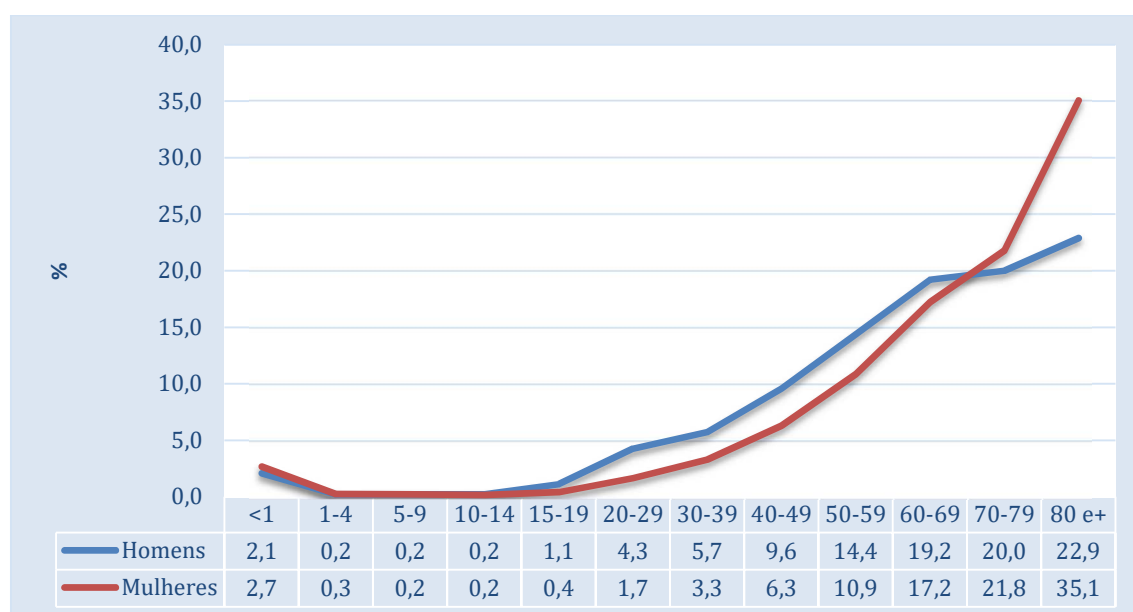


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA NO SEXO MASCULINO E NO SEXO FEMININO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.4 MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 no período de 2010 a 2020 mostra algumas mudanças no perfil de mortalidade. Ocorreu uma queda da proporção de doenças do aparelho circulatório, de 27,6% em 2010 para 24,5% em 2019, e uma queda mais acentuada em 2020, para 20,0%, quando a principal causa de óbito passou a ser as doenças infecciosas e parasitárias. A proporção de neoplasias aumentou entre 2010 e 2019, passando de 18,9% para 22,3%, e em 2020

caiu para 17,2%. As causas externas tiveram uma grande queda no período, passando de 17,3% para 9,3% (Figura 8).

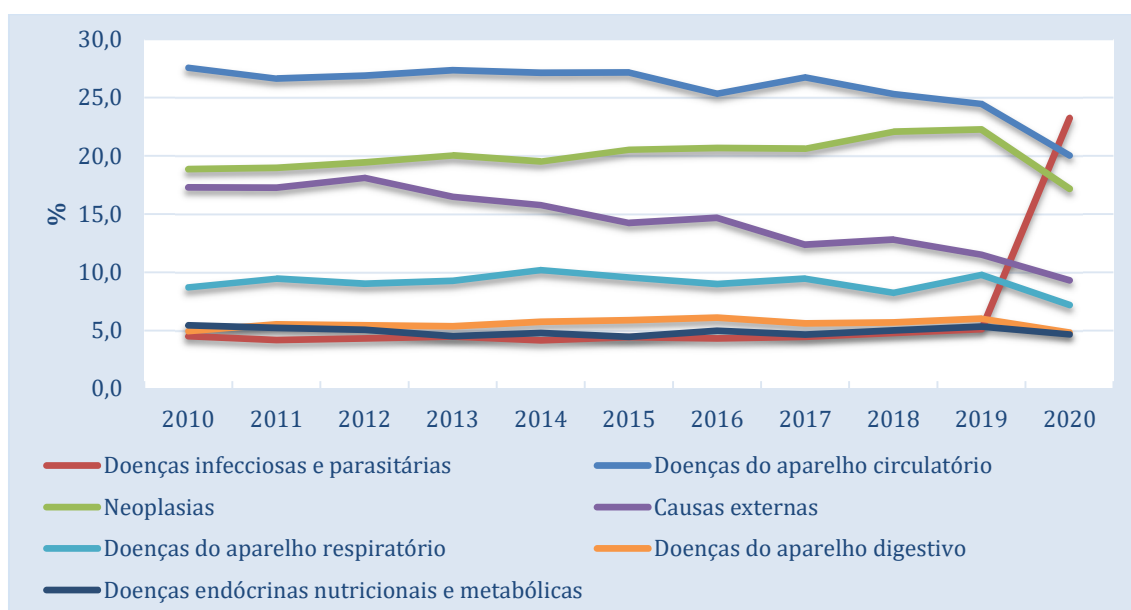


FIGURA 8. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

Analisando a evolução conforme o sexo, observamos que a redução da proporção de óbitos por causas externas foi dirigida sobretudo pela queda desses óbitos entre os homens, de 24,3% para 12,9% (Figura 9).

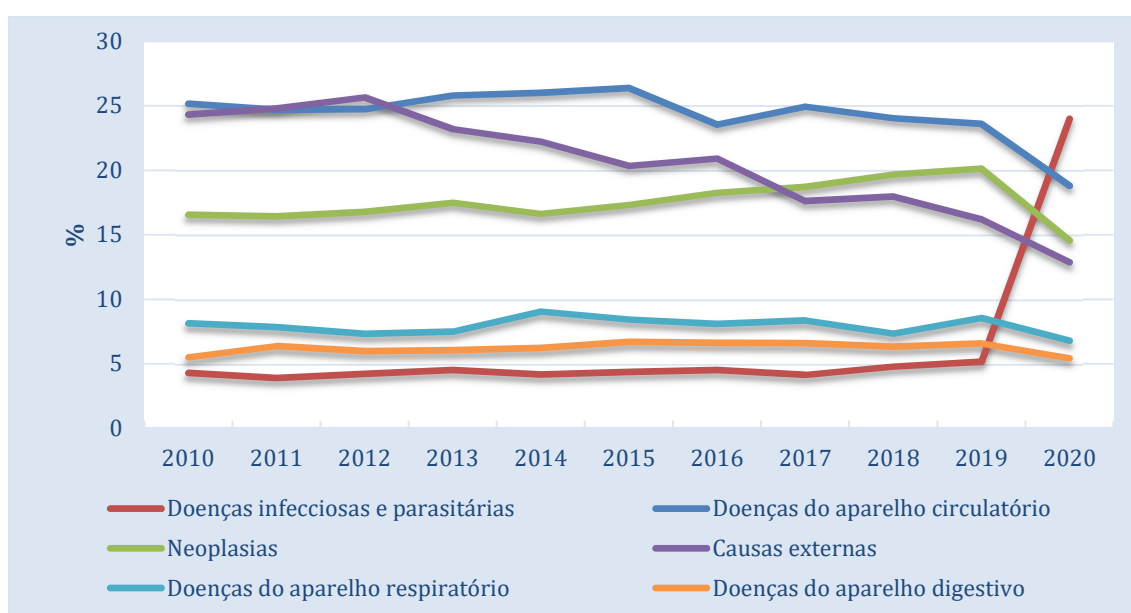


FIGURA 9. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM HOMENS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

A redução da participação das doenças do aparelho circulatório e o aumento das neoplasias foram compartilhadas por ambos os sexos, porém o aumento das doenças infecciosas e parasitárias em 2020 provocou uma reversão dessa tendência crescente das neoplasias (Figuras 9 e 10).

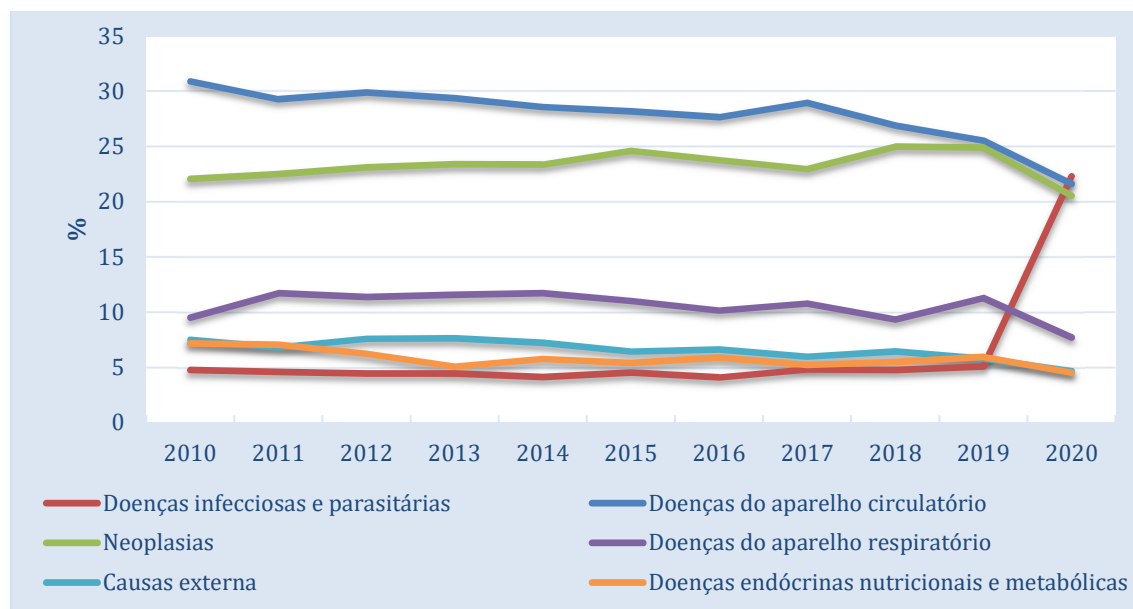


FIGURA 10. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR ANO CONSIDERANDO AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM MULHERES. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

Em 2019, 24,5% dos óbitos (3.435) ocorreram por doenças do aparelho circulatório, com uma taxa de mortalidade de 104,1 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes. Porém, em 2020, as doenças infecciosas e parasitárias passaram a ser a principal causa, responsáveis por 23,3% dos óbitos, e as doenças do aparelho circulatório passaram para o segundo lugar, correspondendo a 20,0% dos óbitos e taxa de mortalidade de 106,4 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 1).

TABELA 1. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas de óbito por Capítulos da CID10	Masculino			Feminino			Total*		
	N	%	Taxa	N	%	Taxa	N	%	Taxa
Doenças infecciosas e parasitárias	2199	24,0	149,9	1572	22,3	99,1	3771	23,3	123,5
Doenças do aparelho circulatório	1723	18,8	117,5	1526	21,6	96,2	3249	20,0	106,4
Neoplasias (tumores)	1334	14,6	90,9	1451	20,6	91,5	2785	17,2	91,2
Causas externas	1180	12,9	80,4	331	4,7	20,9	1511	9,3	49,5
Doenças do aparelho respiratório	622	6,8	42,4	546	7,7	34,4	1168	7,2	38,3

Doenças do aparelho digestivo	497	5,4	33,9	289	4,1	18,2	786	4,8	25,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	436	4,8	29,7	321	4,6	20,2	757	4,7	24,8
Doenças do sistema nervoso	297	3,2	20,2	318	4,5	20,1	615	3,8	20,1
Transtornos mentais e comportamentais	227	2,5	15,5	86	1,2	5,4	313	1,9	10,3
Doenças do aparelho geniturinário	143	1,6	9,7	159	2,3	10,0	302	1,9	9,9
Afecções perinatais	116	1,3	7,9	109	1,5	6,9	225	1,4	7,4
Malformações congênitas e anomalias cromossômicas	81	0,9	5,5	96	1,4	6,1	178	1,1	5,8
Doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	16	0,2	1,1	46	0,7	2,9	62	0,4	2,0
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	34	0,4	2,3	36	0,5	2,3	70	0,4	2,3
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	28	0,3	1,9	24	0,3	1,5	52	0,3	1,7
Gravidez, parto e puerpério	0	0,0	0,0	22	0,3	1,4	22	0,1	0,7
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	0,0	0,1	1	0,0	0,1	3	0,0	0,1
Doenças do olho e anexos	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0,0
Mal definidas	224	2,4	15,3	121	1,7	7,6	345	2,1	11,3
Total	9160	100,0	624,5	7054	100,0	444,8	16215	100,0	531,2

*1 indivíduo de sexo ignorado

As doenças infecciosas e parasitárias do aparelho circulatório foram as mais frequentes em ambos os sexos (24,0% para os homens e 22,3% para as mulheres), seguidas pelas doenças do aparelho circulatório (18,8% para os homens e 21,6% para as mulheres), neoplasias (14,6% para os homens e 20,6% para as mulheres). As causas externas representaram 12,9% dos óbitos masculinos e 4,7% dos femininos (Figura 11).

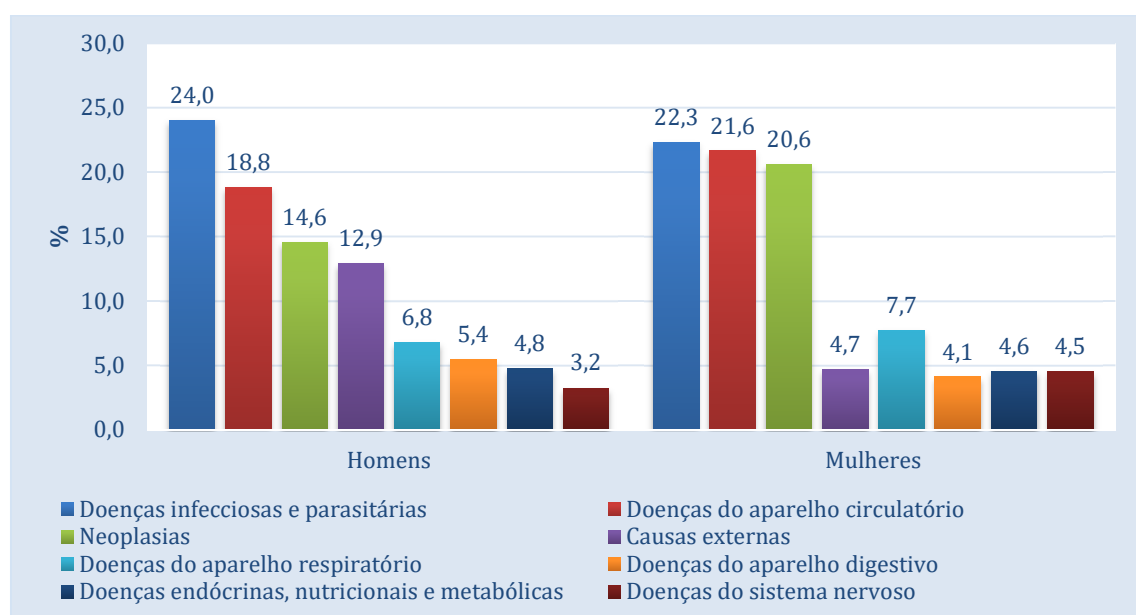


FIGURA 11. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.5 MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade no Distrito Federal, em 2020, foi o Covid-19, responsável por 3.100 óbitos, com taxa de mortalidade de 101,6 óbitos para cada 100.000 habitantes. Em seguida estão as doenças cerebrovasculares, responsáveis por 1.048 óbitos (6,5% de todas as mortes). Em terceiro lugar está o infarto agudo do miocárdio, responsável por 722 óbitos (4,5%), seguido pela Diabetes mellitus, com 599 (3,7%) (Tabela 2).

TABELA 2. NÚMERO DE ÓBITOS, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas específicas de óbito	Masculino*			Feminino**			Total***		
	N	%	Taxa	N	%	Taxa	N	%	Taxa
Covid-19	1826	19,9	124,5	1274	18,1	80,3	3100	19,1	101,6
Doenças cerebrovasculares	532	5,8	36,3	516	7,3	32,5	1048	6,5	34,3
Infarto agudo do miocárdio	427	4,7	29,1	295	4,2	18,6	722	4,5	23,7
Diabetes mellitus	344	3,8	23,5	255	3,6	16,1	599	3,7	19,6
Pneumonias	264	2,9	18,0	245	3,5	15,4	509	3,1	16,7
Agressões (homicídios)	407	4,4	27,7	35	0,5	2,2	442	2,7	14,5
Bronquite, enfisema, asma	236	2,6	16,1	202	2,9	12,7	438	2,7	14,3
Doenças hipertensivas	198	2,2	13,5	226	3,2	14,3	424	2,6	13,9
Doenças causadas pela ingestão de álcool	370	4,0	25,2	29	0,4	1,8	399	2,5	13,1
Acidente de transporte terrestre	258	2,8	17,6	63	0,9	4,0	321	2,0	10,5
Doença de Alzheimer	126	1,4	8,6	191	2,7	12,0	317	2,0	10,4
Neoplasia de brônquios e pulmão	161	1,8	11,0	150	2,1	9,5	311	1,9	10,2
Outras doenças isquêmicas do coração	183	2,0	12,5	128	1,8	8,1	311	1,9	10,2
Quedas	154	1,7	10,5	109	1,5	6,9	263	1,6	8,6
Neoplasia de mama	0	0,0	0,0	260	3,7	16,4	260	1,6	8,5
Doença de Chagas	107	1,2	7,3	122	1,7	7,7	229	1,4	7,5
Suicídios	153	1,7	10,4	45	0,6	2,8	198	1,2	6,5
Anomalias congênitas	81	0,9	5,5	96	1,4	6,1	178	1,1	5,8
Neoplasia de próstata	167	1,8	11,4	0	0,0	0,0	167	1,0	5,5
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	83	0,9	5,7	84	1,2	5,3	167	1,0	5,5
Neoplasia de cólon	66	0,7	4,5	99	1,4	6,2	165	1,0	5,4
Neoplasia de estômago	103	1,1	7,0	61	0,9	3,8	164	1,0	5,4
Neoplasia de pâncreas	75	0,8	5,1	80	1,1	5,0	155	1,0	5,1

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade no Distrito Federal – 2020

Insuficiência cardíaca	75	0,8	5,1	65	0,9	4,1	140	0,9	4,6
Neoplasia de fígado	75	0,8	5,1	51	0,7	3,2	126	0,8	4,1
Outras Septicemias	63	0,7	4,3	50	0,7	3,2	113	0,7	3,7
Insuficiência renal	63	0,7	4,3	45	0,6	2,8	108	0,7	3,5
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	0,0	107	1,5	6,7	107	0,7	3,5
Neoplasia maligna meninge, encéfalo e outras partes do SNC	58	0,6	4,0	47	0,7	3,0	105	0,6	3,4
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	52	0,6	3,5	51	0,7	3,2	103	0,6	3,4
Leucemias	51	0,6	3,5	52	0,7	3,3	103	0,6	3,4
Aids	75	0,8	5,1	21	0,3	1,3	96	0,6	3,1
Neoplasia do ovário	0	0,0	0,0	79	1,1	5,0	79	0,5	2,6
Doença de Parkinson	43	0,5	2,9	33	0,5	2,1	76	0,5	2,5
Aneurisma e dissecação aorta	43	0,5	2,9	31	0,4	2,0	74	0,5	2,4
Neoplasia de esôfago	49	0,5	3,3	16	0,2	1,0	65	0,4	2,1
Doenças infecciosas intestinais	27	0,3	1,8	36	0,5	2,3	63	0,4	2,1
Miocardopatias (exceto alcoólica)	32	0,3	2,2	26	0,4	1,6	58	0,4	1,9
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	24	0,3	1,6	32	0,5	2,0	56	0,3	1,8
Dengue	23	0,3	1,6	26	0,4	1,6	49	0,3	1,6
Neoplasia de laringe	36	0,4	2,5	5	0,1	0,3	41	0,3	1,3
Úlcera de estômago e duodeno	25	0,3	1,7	15	0,2	0,9	40	0,2	1,3
Doença reumática crônica do coração	10	0,1	0,7	25	0,4	1,6	35	0,2	1,1
Tuberculose	22	0,2	1,5	7	0,1	0,4	29	0,2	1,0
Anemias	16	0,2	1,1	13	0,2	0,8	29	0,2	1,0
Afecções respiratórias RN	6	0,1	0,4	10	0,1	0,6	16	0,1	0,5
Doenças do apêndice	9	0,1	0,6	5	0,1	0,3	14	0,1	0,5
Hepatite viral C	11	0,1	0,7	3	0,0	0,2	14	0,1	0,5
Infecções período perinatal	9	0,1	0,6	1	0,0	0,1	10	0,1	0,3
Hipóxia intrauterina/asfixia nascer	6	0,1	0,4	2	0,0	0,1	8	0,0	0,3
Doença da membrana hialina	3	0,0	0,2	4	0,1	0,3	7	0,0	0,2
Transtornos relacionados à duração gestação e crescimento fetal	4	0,0	0,3	2	0,0	0,1	6	0,0	0,2
Esquistossomose	3	0,0	0,2	2	0,0	0,1	5	0,0	0,2
Desnutrição	2	0,0	0,1	2	0,0	0,1	4	0,0	0,1
Hepatite viral B	1	0,0	0,1	1	0,0	0,1	2	0,0	0,1
Toxoplasmose (todas as formas)	1	0,0	0,1	1	0,0	0,1	2	0,0	0,1
Hanseníase	1	0,0	0,1	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Hantavirose	1	0,0	0,1	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Covid-19 - Suspeitos (U)	1	0,0	0,1	0	0,0	0,0	1	0,0	0,0
Mal definidas	224	2,4	15,3	121	1,7	7,6	345	2,1	11,3
Demais causas de morte	1695	18,5	115,6	1502	21,3	94,7	3197	19,7	104,7
Total	9160	100,0	624,5	7054	100,0	444,8	16215	100,0	531,2

*por 100 mil habitantes **para cada grupo de 100 mil mulheres ***para cada grupo de 100 mil homens

As causas específicas de mortalidade distribuem-se de maneira diferenciada de acordo com o sexo. Doenças causadas pela ingestão de álcool, homicídios, acidentes de transporte, Aids, suicídios foram mais frequentes em indivíduos do sexo masculino, com proporções a partir de 70%. Doença de Alzheimer merece destaque no sexo feminino, com 60,3% dos óbitos (Figura 12).

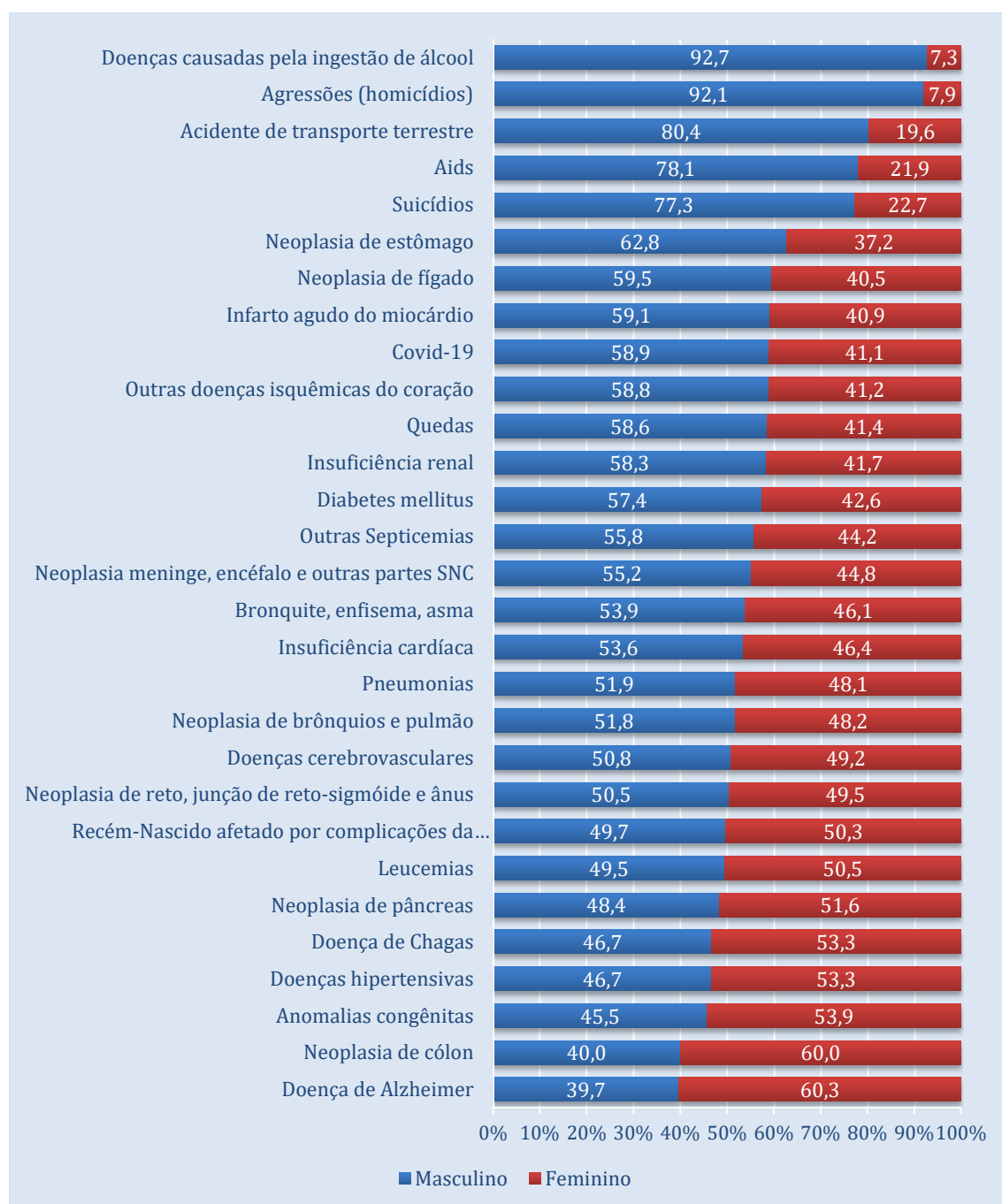


FIGURA 12. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO E ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.6 MORTALIDADE POR FAIXA ETÁRIA

A mortalidade em menores de 1 ano e a mortalidade materna estão apresentadas em relatórios específicos, que podem ser acessados no site www.saude.df.gov.br.

Em 2020 ocorreram 74 óbitos na faixa etária de 1 a 9 anos. O risco de morrer foi de 21 para cada grupo de 100 mil habitantes desse grupo etário. Causas externas, sobretudo acidentes de transporte e afogamentos, foram as principais causas de mortalidade, seguidas por malformações congênicas e neoplasias (Tabela 3).

TABELA 3. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE CONFORME CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 1 A 9 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Causas externas	12	6,6	9	5,3	21	6,0
Acidentes de transporte	4	2,2	2	1,2	6	1,7
Afogamento	1	0,6	3	1,8	4	1,1
Exposição à fumaça, fogo e chamas	2	1,1	1	0,6	3	0,9
Quedas	1	0,6	1	0,6	2	0,6
Eventos intenção indeterminada	1	0,6	0	0	1	0,3
Demais causas externas	3	1,7	2	1,2	5	1,4
Malformações congênicas	9	5,0	11	6,4	20	5,7
Aparelho circulatório	3	1,7	3	1,8	6	1,7
Sistema Nervoso	1	0,6	3	1,8	4	1,1
Anomalias cromossômicas	2	1,1	1	0,6	3	0,9
Demais malformações congênicas	3	1,7	4	2,3	7	2,0
Neoplasias	4	2,2	5	2,9	9	2,6
Meninge, encéfalo, outros SNC	2	1,1	1	0,6	3	0,9
Leucemia	1	0,6	2	1,2	3	0,9
Linfoma não-Hodgkin	1	0,6	0	0	1	0,3
Demais neoplasias	0	0	2	1,2	2	0,6
Doenças do sistema nervoso	7	3,9	2	1,2	9	2,6
Epilepsia	2	1,1	1	0,6	3	0,9
Paralisia cerebral	2	1,1	0	0,0	2	0,6
Hidrocefalia	2	1,1	0	0,0	2	0,6
Outros transtornos do encéfalo	1	0,6	1	0,6	2	0,6
Doenças do aparelho respiratório	2	1,1	3	1,8	5	1,4
Asma	2	1,1	0	0,0	2	0,6
Pneumonias	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Influenza	0	0,0	1	0,6	1	0,3

Demais doenças do aparelho respiratório	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Doenças Infecciosas e Parasitárias	1	0,6	1	0,6	2	0,6
Septicemias	1	0,6	0	0,0	1	0,3
Demais DIP	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Demais causas de óbito	6	3,3	2	1,2	8	2,3
Total	41	22,7	33	19,3	74	21,0

*por 100 mil habitantes de 1 a 9 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 1 a 9 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 1 a 9 anos

Na faixa etária de 10 a 19 anos de idade ocorreram 165 óbitos, a maioria em indivíduos do sexo masculino (75,2%). A principal causa de óbitos nessa faixa etária foram as agressões, afetando sobretudo indivíduos do sexo masculino, correspondendo a 45,2% de todos os óbitos nesses indivíduos. Destaque para os acidentes de transporte e suicídios, que vêm em seguida (Tabela 4). As causas externas correspondem à 65,3% dos óbitos ocorridos nessa faixa etária.

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO NA FAIXA ETÁRIA DE 10 A 19 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Agressões (homicídios)	56	24,7	3	1,4	59	13,2
Acidente de transporte terrestre	11	4,8	6	2,7	17	3,8
Suicídios	11	4,8	3	1,4	14	3,1
Anomalias congênitas	1	0,4	5	2,3	6	1,3
Epilepsia	4	1,8	2	0,9	6	1,3
Afogamento	5	2,2	0	0,0	5	1,1
Doenças cerebrovasculares	2	0,9	2	0,9	4	0,9
Leucemias	2	0,9	1	0,5	3	0,7
Neoplasia meninge, encéfalo e outras partes SNC	1	0,4	1	0,5	2	0,4
Anemias	2	0,9	0	0,0	2	0,4
Dengue	1	0,4	1	0,5	2	0,4
Covid-19	1	0,4	1	0,5	2	0,4
Doenças infecciosas intestinais	0	0,0	1	0,5	1	0,2
Tuberculose	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Aids	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Neoplasia de fígado	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Diabetes mellitus	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Doença reumática crônica do coração	0	0,0	1	0,5	1	0,2
Miocardopatias (exceto alcoólica)	0	0,0	1	0,5	1	0,2
Pneumonias	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Quedas	1	0,4	0	0,0	1	0,2

Outras Septicemias	1	0,4	0	0,0	1	0,2
Mal definidas	2	0,9	4	1,8	6	1,3
Demais causas de morte	18	7,9	9	4,1	27	6,0
Total	124	54,6	41	18,7	165	37,0

*por 100 mil habitantes de 10 a 19 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 10 a 19 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 10 a 19 anos

Na faixa etária de 20 a 39 anos ocorreram 1.269 óbitos, e a taxa de mortalidade foi de 120,4 por 100 mil habitantes deste grupo etário. Os óbitos se concentraram em indivíduos do sexo masculino (72,3%), com destaque para as incidências de mortes por homicídios, acidentes de transporte, suicídios, Covid-19, doenças causadas pela ingestão de álcool e Aids. A causa de óbito com maior incidência nas mulheres dessa faixa etária foi o Covid-19, seguidos pelos suicídios, acidentes de transporte, homicídios a neoplasia de mama (Tabela 5).

TABELA 5. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 20 A 39 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Agressões (homicídios)	252	49,1	21	3,9	273	25,9
Acidente de transporte terrestre	101	19,7	22	4,1	123	11,7
Covid-19	69	13,4	46	8,5	115	10,9
Suicídios	79	15,4	24	4,4	103	9,8
Doenças causadas pela ingestão de álcool	49	9,5	4	0,7	53	5,0
Doenças cerebrovasculares	20	3,9	15	2,8	35	3,3
Aids	27	5,3	7	1,3	34	3,2
Neoplasia de mama	0	0,0	19	3,5	19	1,8
Diabetes mellitus	9	1,8	6	1,1	15	1,4
Pneumonias	12	2,3	3	0,6	15	1,4
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	14	2,6	14	1,3
Leucemias	11	2,1	3	0,6	14	1,3
Infarto agudo do miocárdio	12	2,3	2	0,4	14	1,3
Doenças hipertensivas	4	0,8	9	1,7	13	1,2
Anomalias congênitas	7	1,4	5	0,9	12	1,1
Quedas	12	2,3	0	0,0	12	1,1
Anemias	7	1,4	3	0,6	10	0,9
Outras Septicemias	6	1,2	3	0,6	9	0,9
Neoplasia de estômago	5	1,0	3	0,6	8	0,8
Insuficiência cardíaca	3	0,6	5	0,9	8	0,8
Neoplasia de fígado	3	0,6	4	0,7	7	0,7
Insuficiência renal	3	0,6	4	0,7	7	0,7

Neoplasia de pâncreas	5	1,0	1	0,2	6	0,6
Neoplasia meninge, encéfalo e outras partes SNC	5	1,0	1	0,2	6	0,6
Tuberculose	5	1,0	0	0,0	5	0,5
Neoplasia de brônquios e pulmão	3	0,6	2	0,4	5	0,5
Dengue	3	0,6	2	0,4	5	0,5
Bronquite, enfisema, asma	2	0,4	3	0,6	5	0,5
Outras doenças isquêmicas do coração	3	0,6	1	0,2	4	0,4
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	2	0,4	1	0,2	3	0,3
Neoplasia do ovário	0	0,0	3	0,6	3	0,3
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	1	0,2	2	0,4	3	0,3
Miocardopatias (exceto alcoólica)	3	0,6	0	0,0	3	0,3
Doenças infecciosas intestinais	0	0,0	2	0,4	2	0,2
Neoplasia de cólon	1	0,2	1	0,2	2	0,2
Úlcera de estômago e duodeno	2	0,4	0	0,0	2	0,2
Doença de Chagas	0	0,0	1	0,2	1	0,1
Doença reumática crônica do coração	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Aneurisma e dissecação aorta	1	0,2	0	0,0	1	0,1
Doenças do apêndice	0	0,0	1	0,2	1	0,1
Mal definidas	37	7,2	13	2,4	50	4,7
Demais causas de morte	152	29,6	96	17,8	248	23,5
Total	917	178,5	352	65,2	1.269	120,4

*por 100 mil habitantes de 20 a 39 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 20 a 39 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 20 a 39 anos

O número de óbitos e o risco de morrer na faixa etária de 40 a 59 anos é bem maior quando comparado aos grupos etários mais jovens. Ocorreram 3.406 óbitos, com uma taxa de mortalidade de 419,7 óbitos por 100 mil habitantes nessa faixa etária. O número de óbitos no sexo masculino correspondeu a 62,5% do total de óbitos.

Em 2019 ocorreram 2.609 óbitos nessa faixa etária, com uma taxa de mortalidade de 332,1 óbitos por 100 mil habitantes. Em 2020 observamos um aumento de 30,5% no número de óbitos em relação ao ano anterior.

Nesse grupo etário, a Covid-19 foi a principal causa específica de morte entre homens e mulheres. Também foram importantes causas de mortalidade entre as mulheres a neoplasia de mama (104 óbitos), doenças cerebrovasculares (77 óbitos), infarto agudo do miocárdio (56 óbitos), neoplasia do colo de útero (40 óbitos), diabetes *mellitus* (34 óbitos) e neoplasia de brônquios e pulmão (34 óbitos) (Tabela 6).

Entre os homens, outras causas específicas de destaque foram doenças causadas pela ingestão de álcool (224 óbitos), seguidas pelo infarto agudo do miocárdio (116 óbitos), acidentes de transporte (99 óbitos), doenças cerebrovasculares (88 óbitos), homicídios (84 óbitos), diabetes *mellitus* (81 óbitos) e suicídios (49).

TABELA 6. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 59 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Covid-19	428	113,4	225	51,8	653	80,5
Doenças causadas pela ingestão de álcool	224	59,3	22	5,1	246	30,3
Infarto agudo do miocárdio	116	30,7	56	12,9	172	21,2
Doenças cerebrovasculares	88	23,3	77	17,7	165	20,3
Acidente de transporte terrestre	99	26,2	24	5,5	123	15,2
Diabetes mellitus	81	21,5	34	7,8	115	14,2
Neoplasia de mama	0	0,0	104	24,0	104	12,8
Agressões (homicídios)	84	22,2	8	1,8	92	11,3
Doenças hipertensivas	45	11,9	25	5,8	70	8,6
Suicídios	49	13,0	16	3,7	65	8,0
Pneumonias	43	11,4	21	4,8	64	7,9
Neoplasia de brônquios e pulmão	23	6,1	34	7,8	57	7,0
Aids	34	9,0	12	2,8	46	5,7
Outras doenças isquêmicas do coração	32	8,5	13	3,0	45	5,5
Neoplasia de estômago	21	5,6	23	5,3	44	5,4
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	40	9,2	40	4,9
Quedas	37	9,8	3	0,7	40	4,9
Neoplasia de cólon	15	4,0	23	5,3	38	4,7
Doença de Chagas	24	6,4	11	2,5	35	4,3
Bronquite, enfisema, asma	22	5,8	12	2,8	34	4,2
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	14	3,7	17	3,9	31	3,8
Neoplasia de pâncreas	15	4,0	15	3,5	30	3,7
Neoplasia de fígado	14	3,7	14	3,2	28	3,5
Neoplasia de esôfago	18	4,8	2	0,5	20	2,5
Outras Septicemias	10	2,6	7	1,6	17	2,1
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	9	2,4	7	1,6	16	2,0
Insuficiência renal	10	2,6	5	1,2	15	1,8
Insuficiência cardíaca	9	2,4	5	1,2	14	1,7
Úlcera de estômago e duodeno	11	2,9	3	0,7	14	1,7
Anomalias congênitas	10	2,6	4	0,9	14	1,7
Neoplasia de laringe	12	3,2	1	0,2	13	1,6
Doenças infecciosas intestinais	7	1,9	5	1,2	12	1,5
Miocardopatias (exceto alcoólica)	9	2,4	3	0,7	12	1,5

Aneurisma e dissecção aorta	8	2,1	4	0,9	12	1,5
Leucemias	5	1,3	6	1,4	11	1,4
Tuberculose	7	1,9	3	0,7	10	1,2
D. reumática crônica do coração	3	0,8	7	1,6	10	1,2
Dengue	7	1,9	2	0,5	9	1,1
Neoplasia de próstata	7	1,9	0	0,0	7	0,9
Anemias	2	0,5	4	0,9	6	0,7
Hepatite viral C	5	1,3	1	0,2	6	0,7
Doenças do apêndice	4	1,1	0	0,0	4	0,5
Toxoplasmose (todas as formas)	1	0,3	1	0,2	2	0,2
Desnutrição	1	0,3	0	0,0	1	0,1
Hantavirose	1	0,3	0	0,0	1	0,1
Mal definidas	82	21,7	32	7,4	114	14,0
Demais causas de morte	449	118,9	280	64,5	729	89,8
Total	2195	581,4	1211	279,0	3406	419,7

*por 100 mil habitantes de 40 a 59 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 40 a 59 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 40 a 59 anos

Mais de um terço (39,1%) de todos os óbitos ocorridos entre os residentes no Distrito Federal em 2020 ocorreram na faixa etária de 60 a 79 anos. Foram 6.345 óbitos, dos quais 53,6% ocorreram no sexo masculino (Tabela 7).

Referente ao ano anterior, ocorreu um aumento de 35,6% no número de óbitos. O risco de morrer para cada grupo de 100 mil habitantes nessa faixa etária passou de 1.621,0 óbitos em 2019 para 2.088,1 óbitos em 2020.

O Covid-19 foi responsável por 23% dos óbitos nesse grupo, sendo a principal causa de morte para ambos os sexos, seguido por doenças cerebrovasculares, infarto agudo do miocárdio e diabetes *mellitus*. O risco de morrer por esses agravos foi maior entre os homens.

TABELA 7. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA DE 60 A 79 ANOS. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa**	Nº	Taxa*
Covid-19	878	673,6	585	337,1	1463	481,5
Doenças cerebrovasculares	247	189,5	204	117,6	451	148,4
Infarto agudo do miocárdio	209	160,3	130	74,9	339	111,6
Diabetes mellitus	186	142,7	121	69,7	307	101,0
Bronquite, enfisema, asma	106	81,3	90	51,9	196	64,5

Pneumonias	106	81,3	89	51,3	195	64,2
Neoplasia de brônquios e pulmão	98	75,2	81	46,7	179	58,9
Doenças hipertensivas	92	70,6	74	42,6	166	54,6
Outras doenças isquêmicas do coração	96	73,6	56	32,3	152	50,0
Doença de Chagas	54	41,4	62	35,7	116	38,2
Neoplasia de mama	0	0,0	97	55,9	97	31,9
Doenças causadas pela ingestão de álcool	90	69,0	3	1,7	93	30,6
Neoplasia de cólon	39	29,9	53	30,5	92	30,3
Neoplasia de pâncreas	44	33,8	42	24,2	86	28,3
Neoplasia de próstata	81	62,1	0	0,0	81	26,7
Neoplasia de estômago	59	45,3	20	11,5	79	26,0
Quedas	50	38,4	28	16,1	78	25,7
Doença de Alzheimer	40	30,7	29	16,7	69	22,7
Neoplasia de fígado	44	33,8	22	12,7	66	21,7
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	25	19,2	25	14,4	50	16,5
Outras Septicemias	26	19,9	21	12,1	47	15,5
Insuficiência renal	25	19,2	21	12,1	46	15,1
Acidente de transporte terrestre	40	30,7	6	3,5	46	15,1
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	42	24,2	42	13,8
Insuficiência cardíaca	27	20,7	15	8,6	42	13,8
Leucemias	18	13,8	22	12,7	40	13,2
Aneurisma e dissecção aorta	25	19,2	14	8,1	39	12,8
Neoplasia de esôfago	25	19,2	8	4,6	33	10,9
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	11	8,4	14	8,1	25	8,2
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	11	8,4	13	7,5	24	7,9
Doenças infecciosas intestinais	11	8,4	12	6,9	23	7,6
Neoplasia de laringe	17	13,0	4	2,3	21	6,9
Dengue	10	7,7	11	6,3	21	6,9
Agressões (homicídios)	13	10,0	3	1,7	16	5,3
Aids	13	10,0	2	1,2	15	4,9
Suicídios	12	9,2	2	1,2	14	4,6
D. reumática crônica do coração	3	2,3	10	5,8	13	4,3
Úlcera de estômago e duodeno	7	5,4	5	2,9	12	3,9
Tuberculose	6	4,6	4	2,3	10	3,3
Doenças do apêndice	4	3,1	4	2,3	8	2,6
Hepatite viral C	6	4,6	2	1,2	8	2,6
Anomalias congênitas	2	1,5	5	2,9	7	2,3
Anemias	3	2,3	2	1,2	5	1,6
Esquistossomose	2	1,5	1	0,6	3	1,0
Desnutrição	1	0,8	1	0,6	2	0,7
Hepatite viral B	0	0,0	1	0,6	1	0,3
Mal definidas	73	56,0	29	16,7	102	33,6
Demais causas de morte	657	504,0	668	385,0	1325	436,0
Total	3592	2755,6	2753	1586,6	6345	2088,1

*por 100 mil habitantes de 60 a 79 anos **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 70 a 79 anos ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 60 a 79 anos

Em 2020 ocorreram 4.571 óbitos na população de 80 anos ou mais de idade, 28,2% de todos os óbitos ocorridos, correspondendo a um aumento de 24,3% no número de óbitos em relação ao ano anterior. O risco de morrer foi de 10.792,1 indivíduos para cada grupo de 100 mil habitantes dessa faixa etária (Tabela 8). Apesar de terem ocorrido mais óbitos no sexo feminino (54,1%) que no masculino, o risco de morrer nessa faixa etária é menor entre as mulheres, porque 63,1% da população nessa idade é composta pelo sexo feminino.

O covid-19 foi a principal causa de óbito em ambos os sexos, com 865 óbitos, seguido pelas doenças cerebrovasculares com 391 óbitos, pela doença de Alzheimer, 248 óbitos e pelas pneumonias, 230 óbitos.

TABELA 8. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSA DO ÓBITO E SEXO, NA FAIXA ETÁRIA MAIOR OU IGUAL A 80 ANOS. DF, 2020.

Causas de óbito	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
Covid-19	450	2882,0	415	1551,9	865	2042,3
Doenças cerebrovasculares	174	1114,4	217	811,5	391	923,1
Doença de Alzheimer	86	550,8	162	605,8	248	585,5
Pneumonias	101	646,9	129	482,4	230	543,0
Bronquite, enfisema, asma	104	666,1	97	362,7	201	474,6
Infarto agudo do miocárdio	90	576,4	107	400,1	197	465,1
Doenças hipertensivas	57	365,1	118	441,3	175	413,2
Diabetes mellitus	67	429,1	94	351,5	161	380,1
Quedas	53	339,4	77	287,9	130	306,9
Outras doenças isquêmicas do coração	52	333,0	58	216,9	110	259,7
Neoplasia de próstata	79	506,0	0	0,0	79	186,5
Doença de Chagas	29	185,7	48	179,5	77	181,8
Insuficiência cardíaca	36	230,6	40	149,6	76	179,4
Neoplasia de brônquios e pulmão	37	237,0	33	123,4	70	165,3
Neoplasia de mama	0	0,0	40	149,6	40	94,4
Insuficiência renal	25	160,1	15	56,1	40	94,4
Outras Septicemias	19	121,7	19	71,1	38	89,7
Neoplasia de estômago	18	115,3	15	56,1	33	77,9
Neoplasia de cólon	11	70,4	22	82,3	33	77,9
Neoplasia de pâncreas	11	70,4	22	82,3	33	77,9
Leucemias	14	89,7	18	67,3	32	75,6
Doenças infecciosas intestinais	9	57,6	16	59,8	25	59,0

Neoplasia de fígado	13	83,3	11	41,1	24	56,7
Aneurisma e dissecação aorta	9	57,6	13	48,6	22	51,9
Neopl. de reto, junção de reto-sig. e ânus	11	70,4	8	29,9	19	44,9
Miocardopatias (exceto alcoólica)	8	51,2	8	29,9	16	37,8
D. cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	3	19,2	10	37,4	13	30,7
Neoplasia de esôfago	6	38,4	6	22,4	12	28,3
Dengue	2	12,8	10	37,4	12	28,3
Úlcera de estômago e duodeno	5	32,0	7	26,2	12	28,3
Neoplasia do colo de útero	0	0,0	11	41,1	11	26,0
D. reumática crônica do coração	3	19,2	7	26,2	10	23,6
Neoplasia de laringe	7	44,8	0	0,0	7	16,5
Doenças causadas pela ingestão de álcool	6	38,4	0	0,0	6	14,2
Acid. de transp. terrestre	3	19,2	3	11,2	6	14,2
Anemias	2	12,8	2	7,5	4	9,4
Tuberculose	3	19,2	0	0,0	3	7,1
Anom congênicas	1	6,4	2	7,5	3	7,1
Esquistossomose	1	6,4	1	3,7	2	4,7
Suicídios	2	12,8	0	0,0	2	4,7
Desnutrição	0	0,0	1	3,7	1	2,4
Hepatite viral B	1	6,4	0	0,0	1	2,4
Doenças do apêndice	1	6,4	0	0,0	1	2,4
Hanseníase	1	6,4	0	0,0	1	2,4
Agressões (homicídios)	1	6,4	0	0,0	1	2,4
Mal definidas	25	160,1	41	153,3	66	155,8
Demais causas de morte	461	2952,5	571	2135,3	1032	2436,5
Total	2097	13430,3	2474	9251,7	4571	10792,1

*por 100 mil habitantes de 80 anos e mais **para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo masculino de 80 anos e mais ***para cada grupo de 100 mil habitantes do sexo feminino de 80 anos e mais

A mortalidade proporcional por faixa etária considerando os grupos específicos de causas (capítulos da CID10) mostra uma variação no perfil de mortalidade. Assim, em crianças abaixo de 1 ano as afecções originadas no período perinatal são as principais causas de óbito, seguidas pelas malformações congênicas e anomalias cromossômicas. Na faixa de 1 a 39 anos, as causas externas ganham destaque. De 40 a 79 anos, as doenças infecciosas e parasitárias se tornam o principal grupo de causas devido à alta mortalidade por Covid-19, seguidas pelas neoplasias e pelas doenças do aparelho circulatório, e a proporção de óbitos por causas externas diminui. A proporção de óbitos por doenças do aparelho circulatório vai aumentando com a idade, sendo a principal causa a partir de 80 anos (Figura 13).

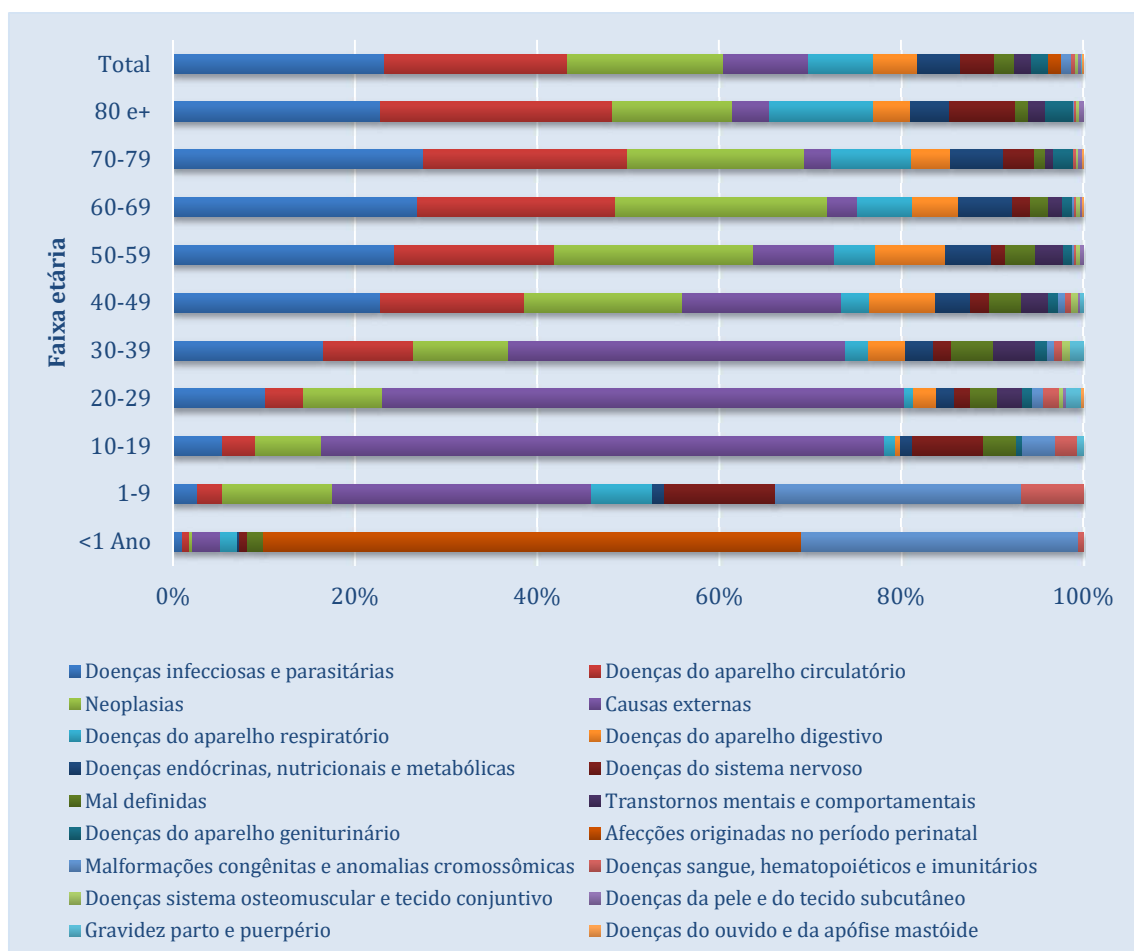


FIGURA 13. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA CONFORME CAPÍTULOS DA CID10. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.7 MORTALIDADE POR RAÇA/COR DE PELE

Do total de óbitos ocorridos em 2020, 46,2%, eram indivíduos da raça/cor branca, 42,4% parda, 8,5% preta, 1,0% amarela e 0,1% indígena. Os ignorados (sem informação) corresponderam a 1,8% (Tabela 9).

TABELA 9. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Raça/Cor	Número de óbitos	%
Branca	7.485	46,2
Parda	6.873	42,4
Preta	1382	8,5
Amarela	162	1,0
Indígena	18	0,1
Ignorado	295	1,8
Total	16.215	100

A mortalidade proporcional por idade mostra um perfil mais precoce dos óbitos de indivíduos da raça/cor negra (parda + preta), com 40,3% dos óbitos ocorrendo antes dos 60 anos, enquanto entre indivíduos brancos essa proporção foi de 24,2% (Figura 14).

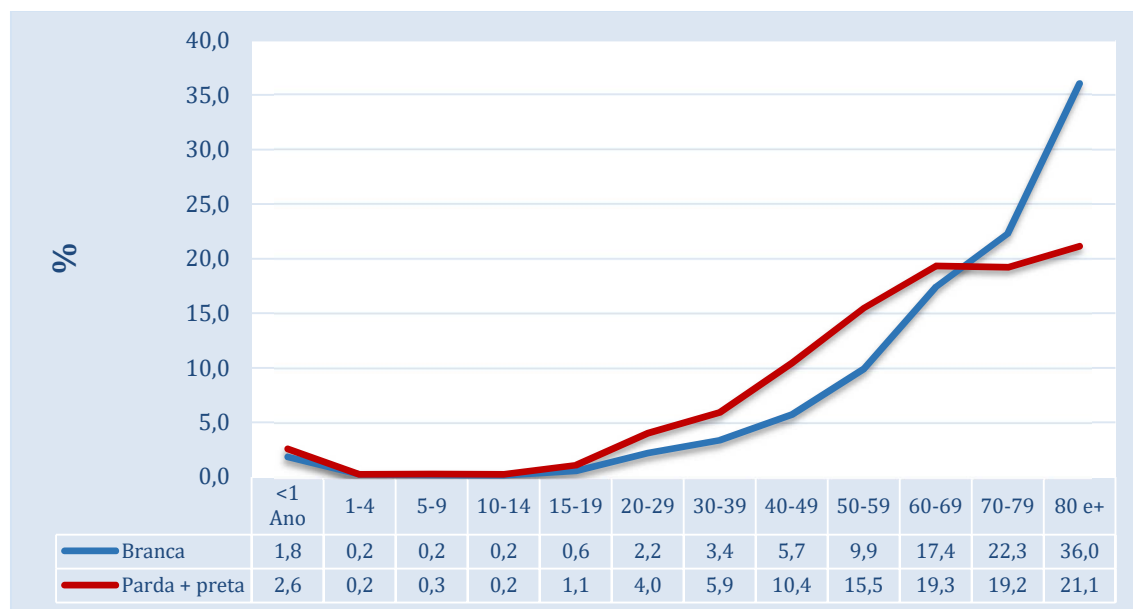


FIGURA 14. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA E RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Doenças infecciosas e parasitárias, doenças do aparelho circulatório e neoplasias foram as principais causas de morte em indivíduos brancos e negros. As causas externas corresponderam a 10,9% dos óbitos de indivíduos negros, enquanto que entre os indivíduos brancos representou 7,7% (Figura 15).

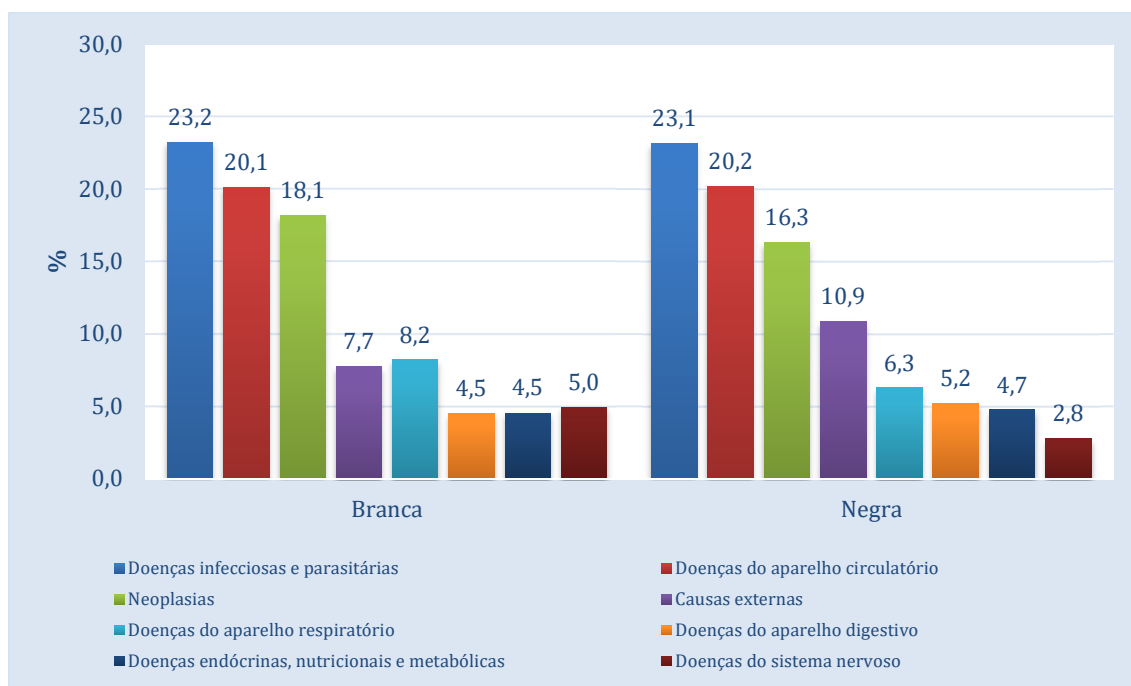


FIGURA 15. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10 CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.8 MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS (ACIDENTES E VIOLÊNCIAS)

Nos últimos anos houve redução da mortalidade por causas externas. Em 2000 ocorreram 75,7 óbitos para cada 100 mil habitantes, e em 2019 a incidência diminuiu para 49 óbitos para cada 100 mil habitantes. Em 2020 ocorreu um aumento para 49,5 óbitos para cada 100 mil habitantes (Figura 16).

A série histórica mostra redução do coeficiente de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte, e uma tendência de aumento na taxa de mortes por quedas. A incidência de suicídios apresentou tendência de aumento até 2018, e desde então se mantém estacionário.

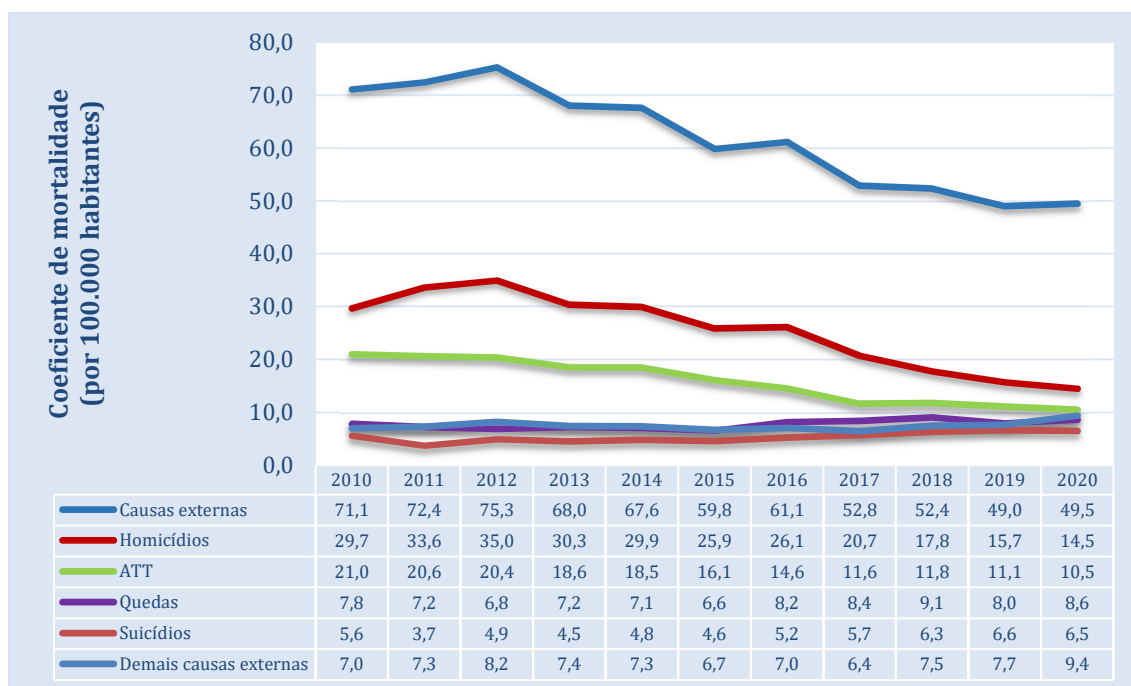


FIGURA 16. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

Do total de 1.511 óbitos por causas externas em 2020, mais da metade (59,3%) ocorreu em indivíduos da raça/cor negra (parda + preta) (Tabela 10).

TABELA 10. NÚMERO DE ÓBITOS E PERCENTUAL DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS E RAÇA/COR. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Raça/Cor	Número de óbitos	%
Parda	781	51,7
Branca	579	38,3
Preta	115	7,6
Amarela	9	0,6
Indígena	1	0,1
Ignorado	26	1,7
Total	1511	100,0

Entre indivíduos da raça/cor negra (parda + preta), as agressões (homicídios) corresponderam à principal causa externa de mortalidade, enquanto que em indivíduos da raça/cor branca a principal causa foram as quedas (Figura 17).

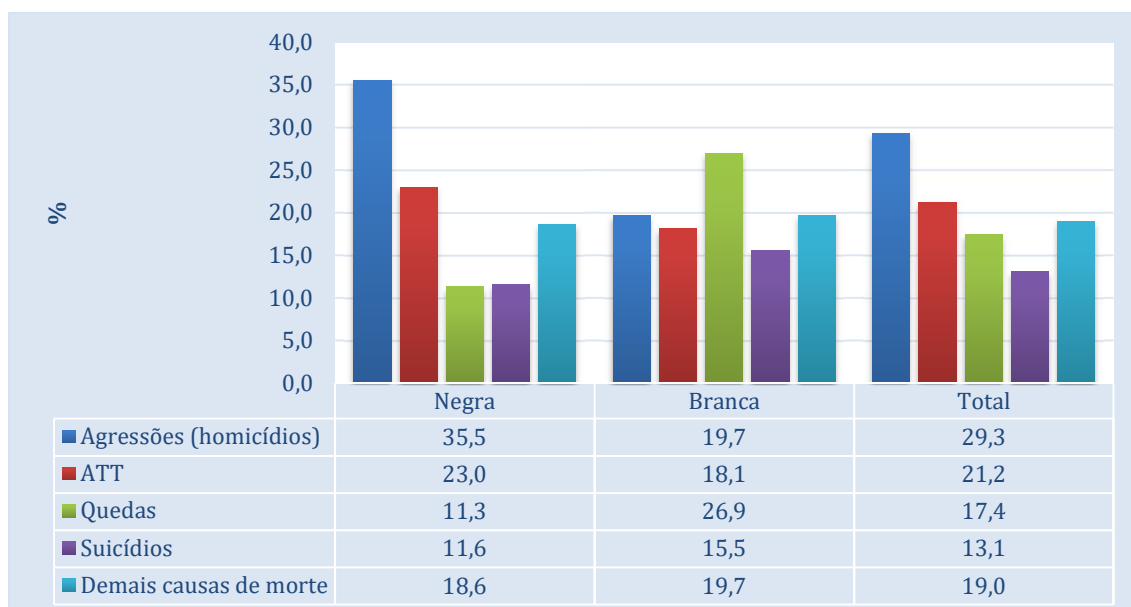


FIGURA 17. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAUSAS EXTERNAS CONFORME A RAÇA/COR DA PELE. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Em 2020 ocorreram 442 óbitos por homicídio, correspondendo a 14,5 óbitos por 100.000 habitantes, uma queda de 8,3% da taxa de mortalidade referente ao ano anterior, com 15,7 óbitos a cada 100.000 habitantes. O sexo masculino foi muito mais atingido que o feminino: 92,1% dos óbitos por homicídio ocorreram em homens. Indivíduos jovens, do sexo masculino, apresentaram maior risco de morrer por esta causa, com o pico na faixa de 20 a 39 anos (Tabela 11).

TABELA 11. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Faixa etária	Masculino		Feminino		Total	
	Nº	Taxa**	Nº	Taxa***	Nº	Taxa*
0 a 9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19	56	24,7	3	1,4	59	13,2
20 a 39	252	49,1	21	3,9	273	25,9
40 a 59	84	22,2	8	1,8	92	11,3
60 a 79	13	10,0	3	1,7	16	5,3
80 e +	1	6,4	0	0,0	1	2,4
Ignorado	1	-	0	-	1	-
Total	407	27,7	35	2,2	442	14,5

*por 100 mil habitantes **por 100 mil habitantes do sexo masculino ***por 100 mil habitantes do sexo feminino

A Região Administrativa com maior número de homicídios foi Ceilândia (75 óbitos), mas o Varjão apresentou a maior taxa, 56,6 óbitos para cada grupo de 100 mil habitantes (Tabela 12).

TABELA 12. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR HOMICÍDIOS E LOCAL DE RESIDÊNCIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Local de residência	Nº	Taxa
Varjão do Torto	5	56,6
SIA	1	38,2
SCIA (Estrutural)	12	32,6
Paranoá	22	29,5
Santa Maria	30	22,6
Itapoã	14	21,6
Fercal	2	21,1
Núcleo Bandeirante	5	20,8
Planaltina	39	19,9
Recanto das Emas	26	19,6
Samambaia	45	18,4
Ceilândia	75	16,9
Sobradinho II	13	16,6
Brazlândia	9	14,1
Gama	20	13,9
São Sebastião	17	13,7
Riacho Fundo II	10	13,7
Sobradinho	10	13,6
Riacho Fundo	5	11,4
Vicente Pires	8	10,3
Taguatinga	16	7,7
Águas Claras	12	7,0
Jardim Botânico	4	6,9
Cruzeiro	2	6,5
Guará	9	6,4
Candangolândia	1	6,1
Park Way	1	4,3
Lago Norte	1	2,7
Plano Piloto	5	2,1
Sudoeste/Octogonal	1	1,8
Lago Sul	0	0,0
Ignorado	22	-
Distrito Federal	442	14,5

A segunda causa externa mais frequente foram acidentes de transporte terrestre. Entre 2010 e 2020 houve redução da mortalidade por essa causa (Figura 15). Em 2020 ocorreram 321 óbitos, sendo que acidentes envolvendo automóvel ou caminhonete e os atropelamentos foram os mais frequentes (27,1%), seguido pelos acidentes por motocicletas (26,2%) (Tabela 13).

TABELA 13. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE TRANSPORTE TERRESTRE. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Acidente de transporte	Número de óbitos	%
Automóvel ou caminhonete	87	27,1
Atropelamento	87	27,1
Motociclista	84	26,2
Ciclista	20	6,2
Veículo de transporte pesado ou ônibus	6	1,9
Outros acidentes	37	11,5
Total	321	100

Os óbitos por acidentes de transporte foram mais frequentes no sexo masculino (80,4%) e a faixa etária mais atingida foi de 30 a 39 anos (Figura 18).

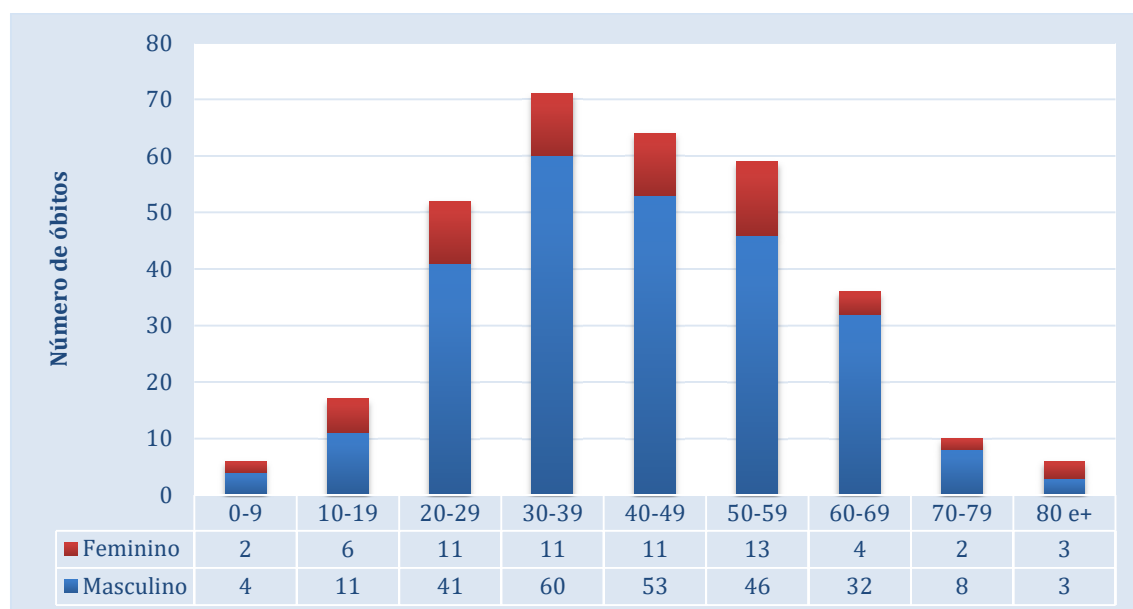


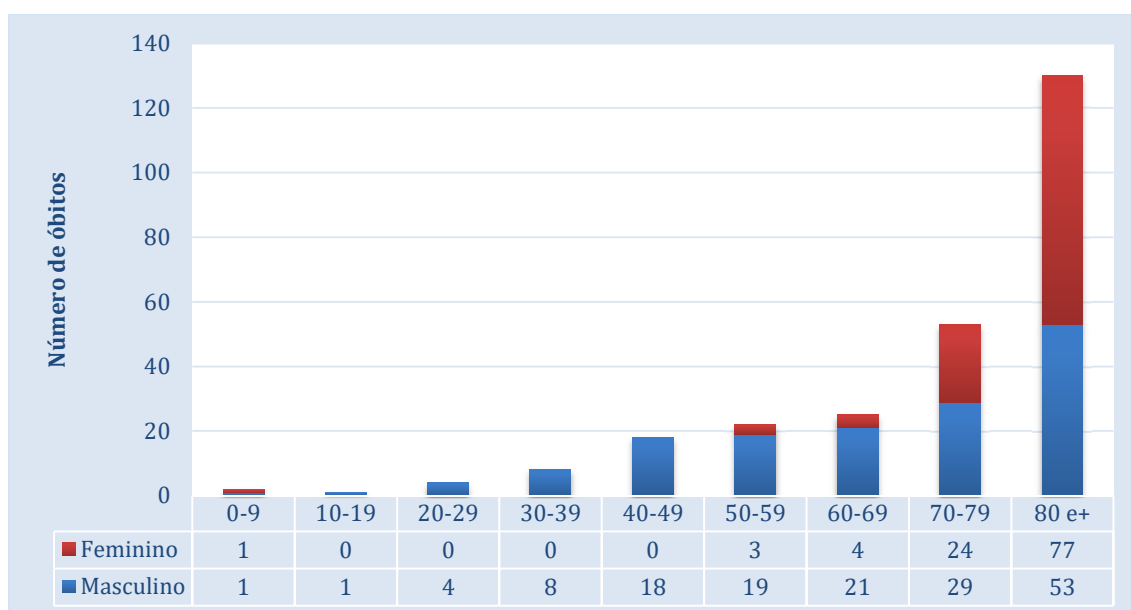
FIGURA 18. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR ACIDENTE DE TRANSPORTE TERRESTRE CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Em 2020 ocorreram 263 óbitos devido a quedas. A maioria desses óbitos foi devido à queda no mesmo nível (Tabela 14).

TABELA 14. NÚMERO E PERCENTUAL DE ÓBITOS POR TIPO DE QUEDA. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Tipo de queda	Número de óbitos	%
Quedas no mesmo nível	181	68,8
Queda sem especificação	22	8,4
Queda de ou para fora de edifícios e outras estruturas	16	6,1
Outras quedas	15	5,7
Queda de um leito	14	5,3
Queda em ou de escadas ou degraus	13	4,9
Queda de uma cadeira/mobília	2	0,8
Total	263	100

O número de óbitos aumentou com a idade, sendo que a faixa etária de 80 anos e mais concentrou mais da metade dos óbitos (54,6%), com sua maioria em indivíduos do sexo feminino (Figura 19).

**FIGURA 19. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR QUEDAS CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.**

Em 2020 ocorreram 198 óbitos por suicídio. A análise da série histórica mostra que os óbitos por esta causa sofreram um aumento, passando de 4,6 a 6,6 óbitos para cada 100.000 habitantes entre 2015 e 2019, mas em 2020 manteve taxa estacionária, semelhante ao ano anterior (Figuras 20 e 21).

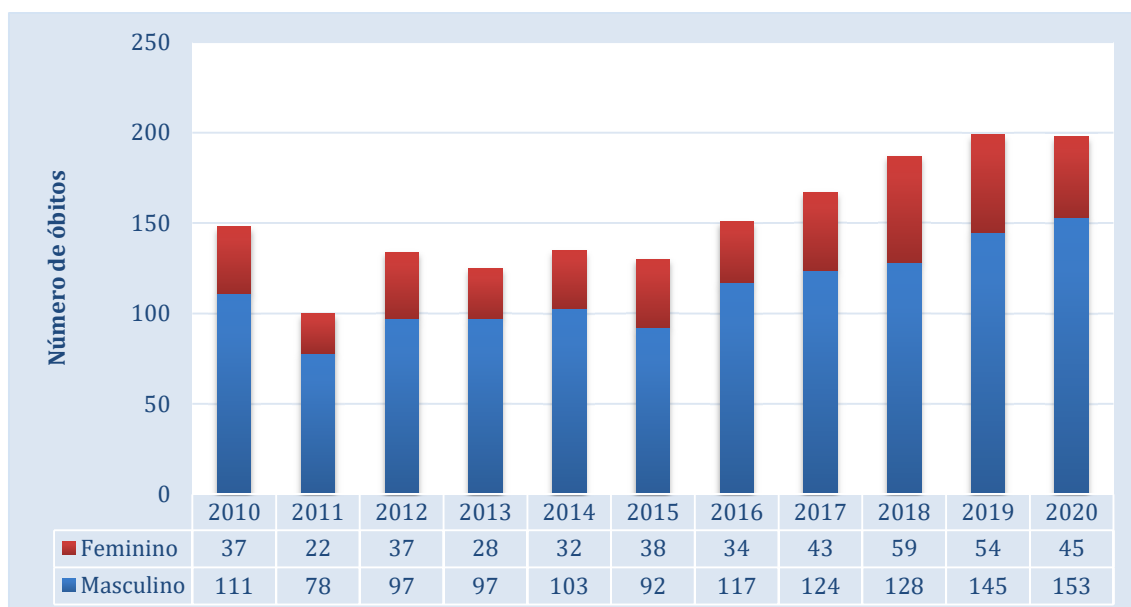


FIGURA 20. EVOLUÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

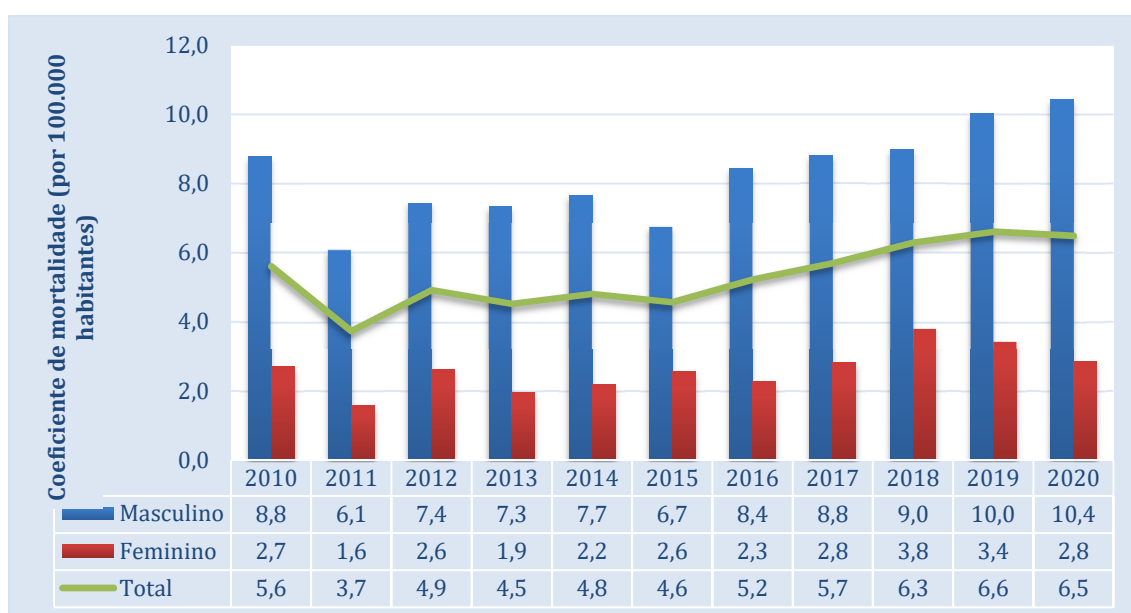


FIGURA 21. EVOLUÇÃO DO COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR SUICÍDIO CONFORME SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2010 A 2020.

A incidência de óbitos por suicídio foi maior nos indivíduos do sexo masculino (Figura 21), que concentrou 77,3% dos óbitos. O maior número de óbitos ocorreu entre 20 a 49 anos (Figura 22).

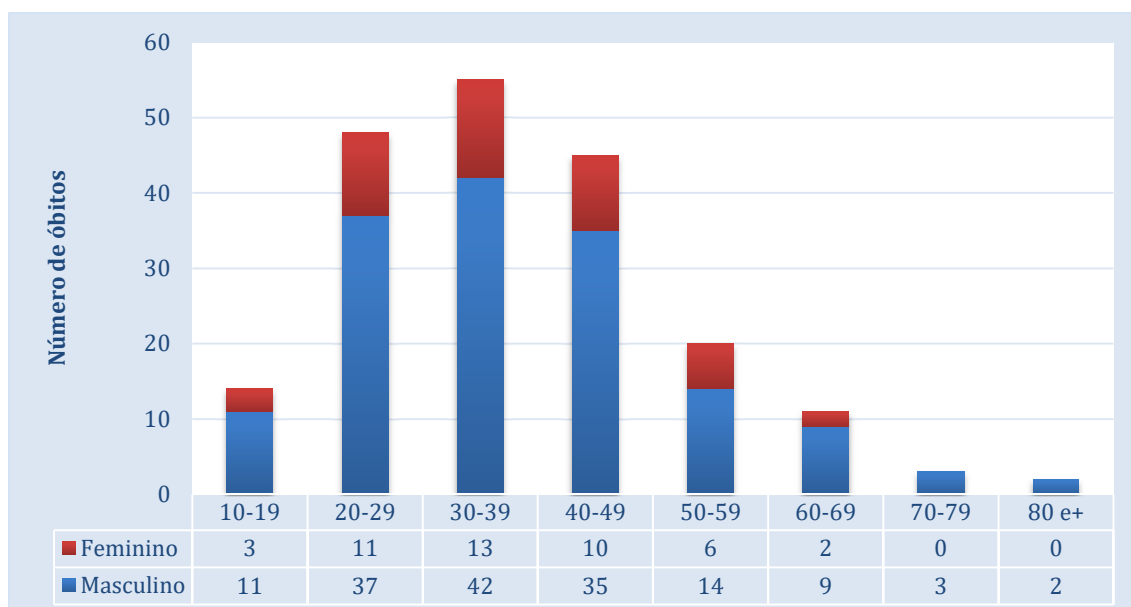


FIGURA 22. DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR SUICÍDIO CONFORME SEXO E FAIXA ETÁRIA. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Em 2020 ocorreram 26 óbitos decorrentes de acidentes de trabalho, sendo as principais causas exposição à corrente elétrica, acidentes de transporte terrestre e quedas (Tabela 15).

TABELA 15. NÚMERO DE ÓBITOS DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Causa externa	Masculino	Feminino	Total
Exposição à corrente elétrica	7	0	7
Acidentes de transporte terrestre	6	1	7
..Atropelamento	1	0	1
..Acidente com motociclista	2	0	2
..Acidente com automóvel ou caminhonete	2	1	3
..Acidente com veículo pesado ou ônibus	1	0	1
Quedas	5	0	5
..Queda em ou de um andaime	2	0	2
..Queda de ou para fora edifícios e outras estruturas	3	0	3
Forças mecânicas animadas e inanimadas	4	0	4
..Impacto causado por objeto lançado ou projetado em queda	2	0	2
..Apertado, colhido, comprimido ou esmagado dentro de ou entre objetos	1	0	1
..Explosão ou ruptura de aparelhos pressurizados	1	0	1
Enforcamento e estrangulamento acidental	1	0	1
Contato com animais e plantas venenosos	1	0	1
Envenenamento por pesticidas intenção não determinada	1	0	1
Total	25	1	26

4.9 MORTALIDADE POR NEOPLASIAS

As neoplasias corresponderam à terceira causa de morte dos residentes no Distrito Federal, sendo responsáveis por 17,2% (2.785) dos óbitos ocorridos em 2020.

O câncer de brônquios e pulmão foi a neoplasia mais frequente, considerando a população total. Analisando por gêneros, a principal causa de morte por neoplasia entre as mulheres foi o câncer de mama, responsável por 260 óbitos, enquanto que nos homens foi o câncer de próstata, com 167 óbitos (Tabela 16).

TABELA 16. NÚMERO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE POR ALGUNS TIPOS DE NEOPLASIAS, DISTRIBUÍDO POR SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Neoplasias	Masculino**			Feminino***			Total*		
	Nº	%	Taxa	Nº	%	Taxa	Nº	%	Taxa
Brônquios e pulmões	161	12,1	11,0	150	10,3	9,5	311	11,2	10,2
Mama	0	0,0	0,0	260	17,9	16,4	260	9,3	8,5
Próstata	167	12,5	11,4	0	0,0	-	167	6,0	5,5
Cólon	66	4,9	4,5	99	6,8	6,2	165	5,9	5,4
Estômago	103	7,7	7,0	61	4,2	3,8	164	5,9	5,4
Pâncreas	75	5,6	5,1	80	5,5	5,0	155	5,6	5,1
Fígado e vias biliares intra-hepáticas	75	5,6	5,1	51	3,5	3,2	126	4,5	4,1
Colo do útero	0	0,0	-	107	7,4	6,7	107	3,8	3,5
Encéfalo	49	3,7	3,3	37	2,5	2,3	86	3,1	2,8
Reto	42	3,1	2,9	37	2,5	2,3	79	2,8	2,6
Ovário	0	0,0	-	79	5,4	5,0	79	2,8	2,6
Esôfago	49	3,7	3,3	16	1,1	1,0	65	2,3	2,1
Rim	42	3,1	2,9	18	1,2	1,1	60	2,2	2,0
Bexiga	38	2,8	2,6	19	1,3	1,2	57	2,0	1,9
Plasmócitos e Mieloma múltiplo	29	2,2	2,0	27	1,9	1,7	56	2,0	1,8
Leucemia mieloide	26	1,9	1,8	27	1,9	1,7	53	1,9	1,7
Corpo do útero	0	0,0	0,0	45	3,1	2,8	45	1,6	1,5
Laringe	36	2,7	2,5	5	0,3	0,3	41	1,5	1,3
Sem especificação de localização	19	1,4	1,3	18	1,2	1,1	37	1,3	1,2
Linfoma não-Hodgkin	33	2,5	2,2	24	1,7	1,5	57	2,0	1,9
Vias biliares outras partes e não especificadas	13	1,0	0,9	20	1,4	1,3	33	1,2	1,1
Leucemia linfóide	15	1,1	1,0	16	1,1	1,0	31	1,1	1,0
Outros órgãos digestivos	17	1,3	1,2	13	0,9	0,8	30	1,1	1,0
Melanoma	16	1,2	1,1	10	0,7	0,6	26	0,9	0,9
Vesícula biliar	10	0,7	0,7	15	1,0	0,9	25	0,9	0,8
Tecidos moles do retroperitônio e peritônio	8	0,6	0,5	17	1,2	1,1	25	0,9	0,8

Junção retossigmoide	10	0,7	0,7	14	1,0	0,9	24	0,9	0,8
Outras neoplasias da pele	13	1,0	0,9	8	0,6	0,5	21	0,8	0,7
Mal definidas	15	1,1	1,0	6	0,4	0,4	21	0,8	0,7
Orofaringe	17	1,3	1,2	3	0,2	0,2	20	0,7	0,7
Tecido conjuntivo e outros tecidos moles	9	0,7	0,6	11	0,8	0,7	20	0,7	0,7
Coração, mediastino e pleura	10	0,7	0,7	9	0,6	0,6	19	0,7	0,6
Ossos, cartilagens e articulações	15	1,1	1,0	4	0,3	0,3	19	0,7	0,6
Medula espinhal, nervos cranianos e outras partes do SNC	9	0,7	0,6	10	0,7	0,6	19	0,7	0,6
Glândula tireoide	5	0,4	0,3	11	0,8	0,7	16	0,6	0,5
Demais neoplasias	142	10,6	9,7	124	8,5	7,8	266	9,6	8,7
Total	1334	100,0	90,9	1451	100,0	91,5	2785	100,0	91,2

*por 100 mil habitantes; **por 100 mil habitantes do sexo masculino; ***por 100 mil habitantes do sexo feminino.

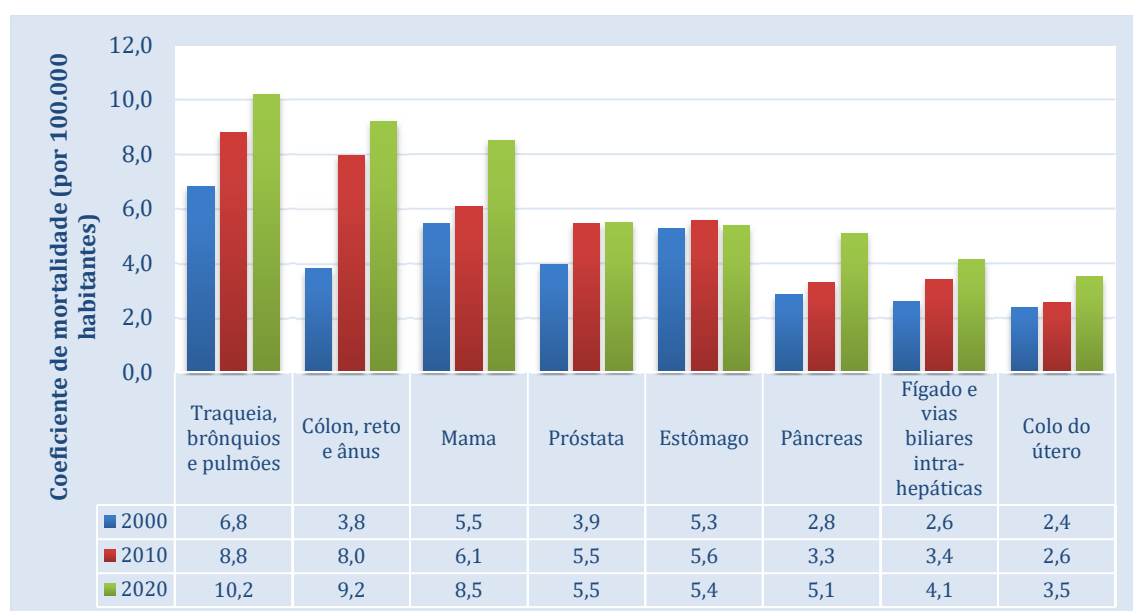


FIGURA 23. COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2020.

Observa-se uma tendência de aumento da mortalidade por neoplasias. Em 2.000 ocorreram 64,2 óbitos a cada 100.000 habitantes, passando a 77,6 em 2010 e 91,2 em 2020, correspondendo a um aumento de 42,1%.

A Figura 23 destaca a evolução das neoplasias mais frequentes entre os anos de 2000 a 2020. A mortalidade por câncer de traqueia, brônquios e pulmões aumentou 50% e por cólon, reto e ânus, 142,1%.

O risco de morrer de câncer de mama feminino aumentou 54,7% entre 2000 e 2020, passando de 10,6 em 2000 para 16,4 em 2020, para cada grupo de 100.000 mulheres. Merece atenção também o aumento da incidência de câncer de cólon, reto e ânus e traqueia, brônquios e pulmões entre as mulheres (Figura 24).

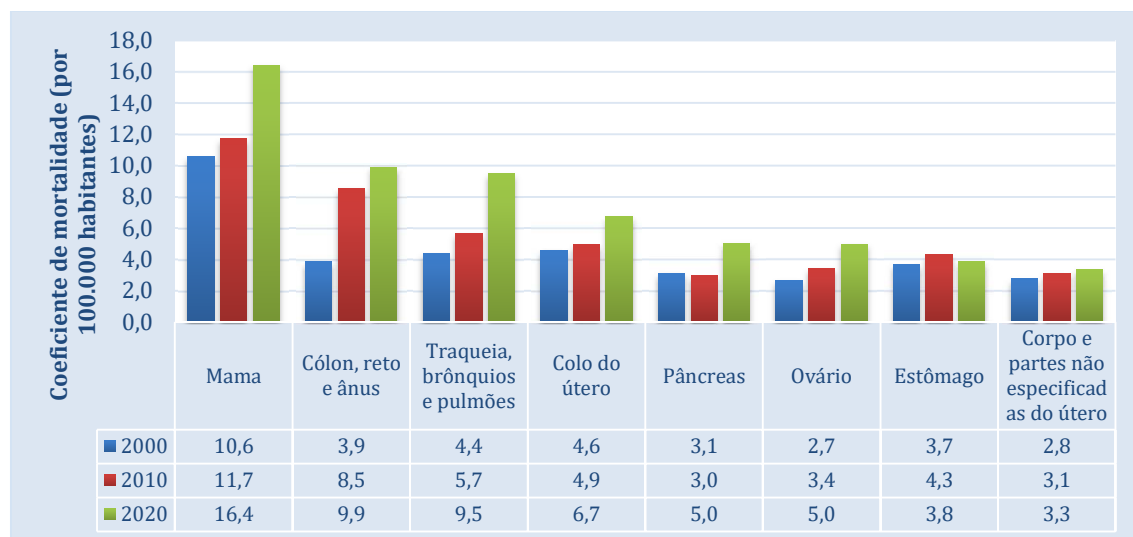


FIGURA 24. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM MULHERES POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2020.

Analisando a evolução da mortalidade masculina, em muitas das neoplasias observamos um aumento dos coeficientes entre 2000 e 2020. A incidência do câncer de próstata aumentou 40,7%, passando de 8,1 em 2000 para 11,4 óbitos no ano de 2020, para cada grupo de 100.000 homens. Merece atenção também o aumento da incidência de câncer de traqueia, brônquios e pulmões e cólon, reto e ânus também entre os homens (Figura 25).

A maioria dos óbitos por neoplasia (86,6%) ocorreu a partir de 50 anos (Figura 26).

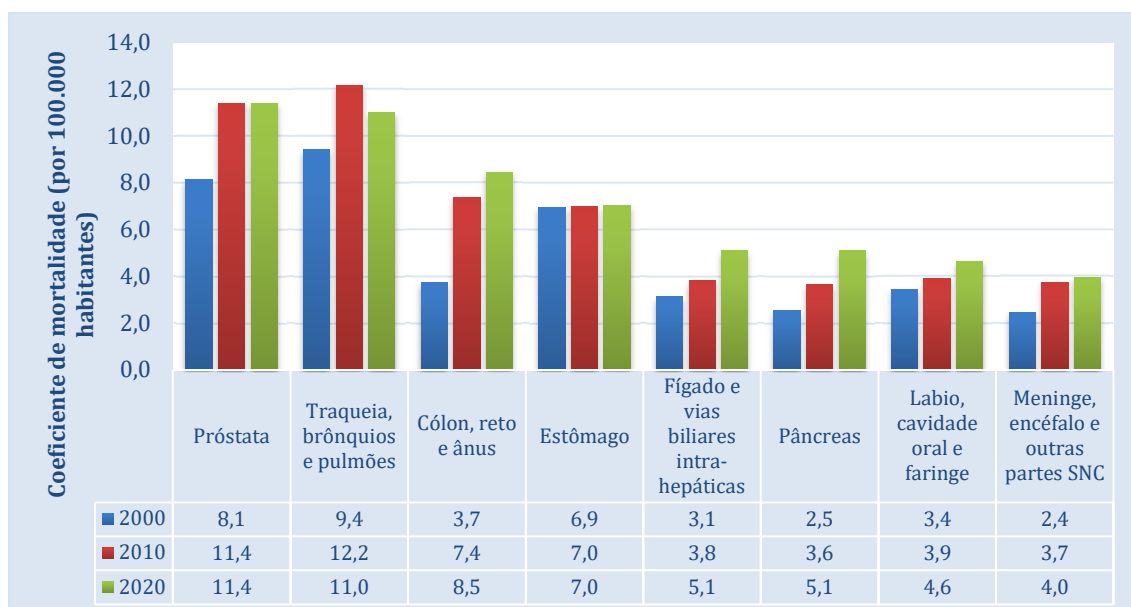


FIGURA 25. COEFICIENTE DE MORTALIDADE EM HOMENS POR ALGUMAS NEOPLASIAS. DISTRITO FEDERAL, 2000, 2010 E 2020.

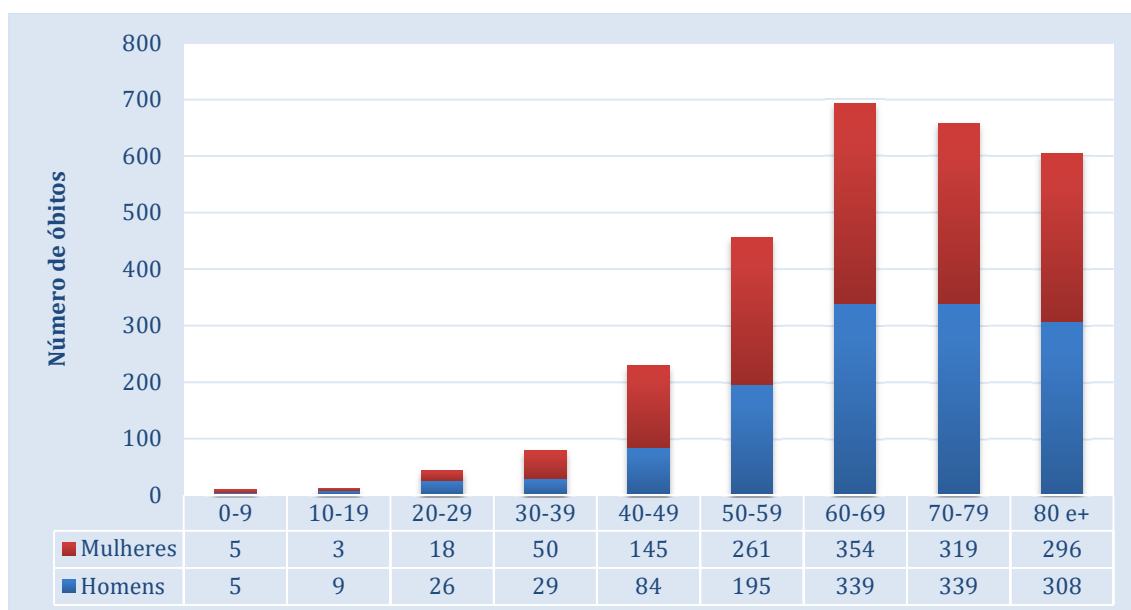


FIGURA 26. NÚMERO DE ÓBITOS POR NEOPLASIAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

4.10 MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATORIO

Em 2020 ocorreram 3.249 óbitos decorrentes de doenças do aparelho circulatório (Tabela 17). A mortalidade é maior entre os homens, com 117,5 óbitos

para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, enquanto em mulheres são 96,2 óbitos a cada 100.000 habitantes desse sexo.

TABELA 17. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO DISTRIBUÍDOS CONFORME O SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Doenças Cardiovasculares	Masculino			Feminino			Total		
	Nº	%	Taxa*	Nº	%	Taxa* *	Nº	%	Taxa* **
Doenças cerebrovasculares	532	30,9	36,3	516	33,8	32,5	1048	32,3	34,3
Doenças isquêmicas do coração	610	35,4	41,6	423	27,7	26,7	1033	31,8	33,8
..Infarto agudo do miocárdio	427	24,8	29,1	295	19,3	18,6	722	22,2	23,7
Doenças hipertensivas	198	11,5	13,5	226	14,8	14,3	424	13,1	13,9
Insuficiência cardíaca	75	4,4	5,1	65	4,3	4,1	140	4,3	4,6
Arritmias cardíacas	44	2,6	3,0	54	3,5	3,4	98	3,0	3,2
Aneurisma e dissecção aorta	43	2,5	2,9	31	2,0	2,0	74	2,3	2,4
Miocardopatias (exceto alcoólica)	32	1,9	2,2	26	1,7	1,6	58	1,8	1,9
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	24	1,4	1,6	32	2,1	2,0	56	1,7	1,8
Doença reumática crônica do coração	10	0,6	0,7	25	1,6	1,6	35	1,1	1,1
Aterosclerose	3	0,2	0,2	11	0,7	0,7	14	0,4	0,5
Doenças causadas pela ingestão de álcool	12	0,7	0,8	0	0,0	0,0	12	0,4	0,4
Demais causas	140	8,1	9,5	117	7,7	7,4	257	7,9	8,4
Total	1723	100,0	117,5	1526	100,0	96,2	3249	100,0	106,4

*por 100 mil homens **por 100 mil mulheres ***por 100 mil habitantes

O perfil da mortalidade variou entre os sexos, com 43,8% dos óbitos femininos ocorrendo a partir dos 80 anos, enquanto nos homens a mortalidade foi mais precoce, com 28,7% dos óbitos ocorrendo nessa faixa etária (Figura 27).

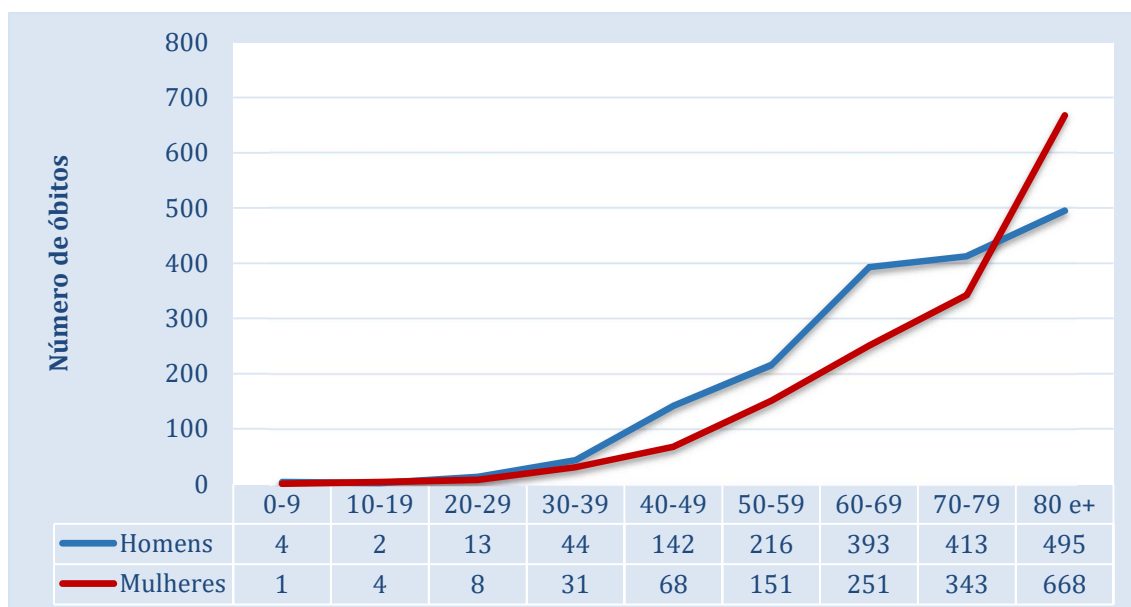


FIGURA 27. NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Doenças cerebrovasculares foram a principal causa de morte dentre as doenças do aparelho circulatório, com 1.048 óbitos. Ocorrem 36,3 óbitos por doenças cerebrovasculares para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, uma incidência pouco maior que em mulheres, com 32,5 óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo feminino. Para ambos os sexos a incidência aumenta com a idade (Figura 28).

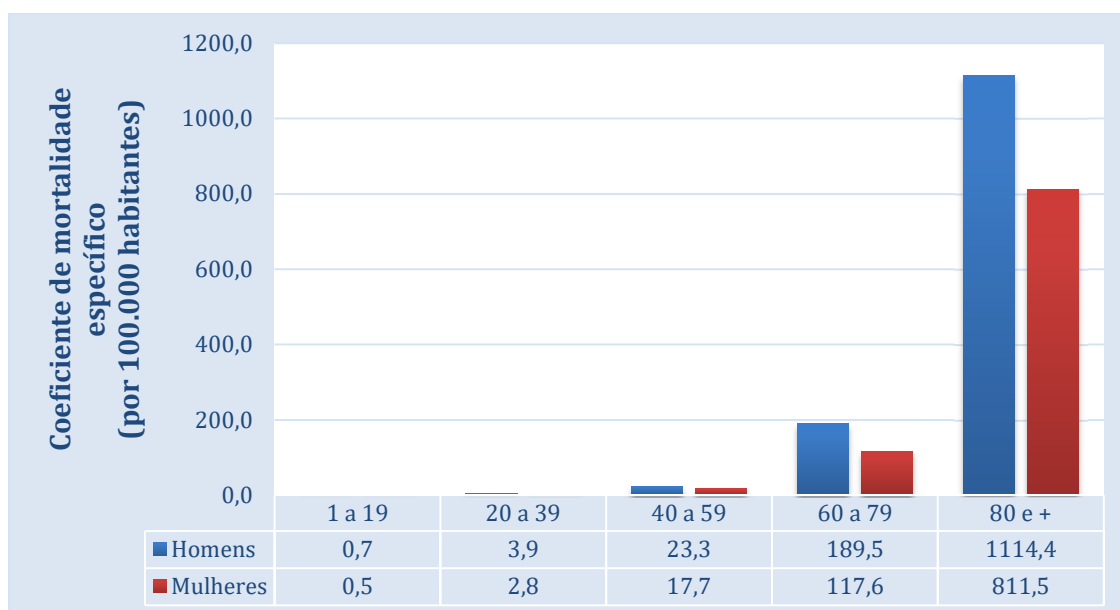


FIGURA 28. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Ocorrem 41,6 óbitos por doenças isquêmicas do coração para cada 100.000 habitantes do sexo masculino, uma incidência bem maior que em mulheres, com 26,7 óbitos para cada grupo de 100.000 habitantes do sexo feminino. Para ambos os sexos a incidência aumenta com a idade (Figura 29).

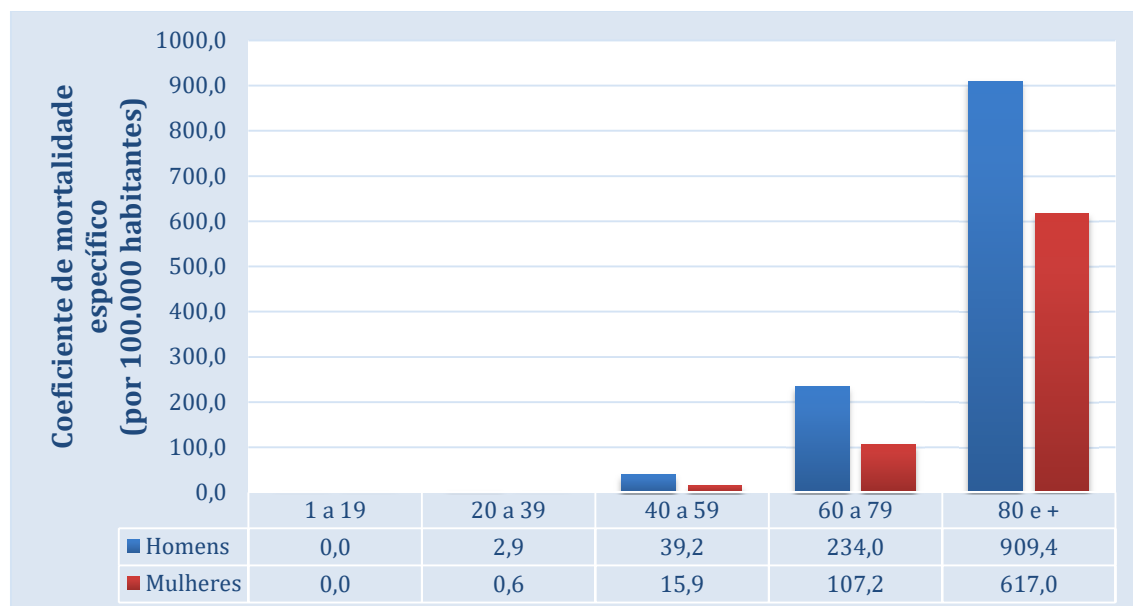


FIGURA 29. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

Doenças hipertensivas foram a terceira causa, com 424 óbitos. A incidência também aumenta com a idade (Figura 30).

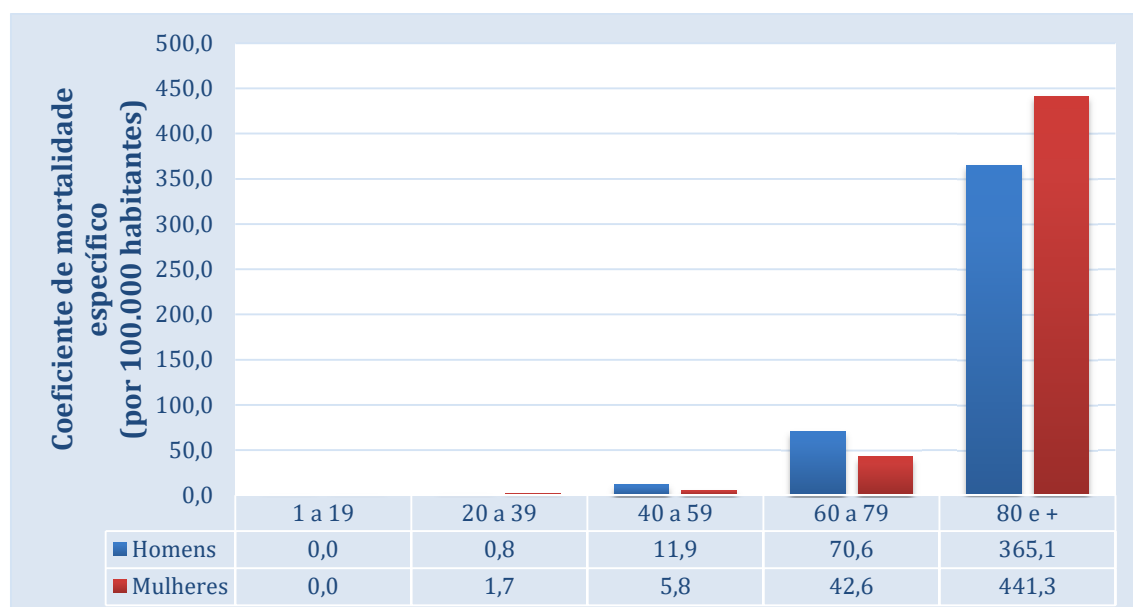


FIGURA 30. COEFICIENTE DE MORTALIDADE ESPECÍFICO POR DOENÇAS HIPERTENSIVAS SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO. DISTRITO FEDERAL, 2020.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mortalidade proporcional por idade reflete o envelhecimento da população: 67,3% dos óbitos ocorreram acima de 60 anos, sendo que 28,2% tinham 80 anos ou mais. Entretanto, essa realidade não é homogênea em todo o Distrito Federal, havendo grandes diferenças entre as Regiões Administrativas.

Em todas as faixas etárias o coeficiente de mortalidade foi maior em homens. No sexo masculino a mortalidade é mais precoce, aumentando a partir dos 15 anos. No sexo feminino o aumento é progressivo com a idade e observamos um comportamento mais tardio, com um pico de óbitos a partir dos 80 anos.

A análise de óbitos por grupos de causa mostrou que doenças do aparelho circulatório, principal causa de morte até 2019, foi ultrapassada pelas doenças infecciosas e parasitárias por conta da mortalidade por covid-19. As neoplasias, terceira causa de morte, vinham apresentando tendência de aumento na mortalidade, mas também sofreu uma queda influenciada pela pandemia. O risco de morrer por causas externas, quarta causa mais frequente de óbito, já vinha apresentando uma tendência de queda constante, principalmente pela redução da taxa de mortalidade por homicídios e acidentes de transporte terrestre.

Quanto às causas específicas de morte, a principal causa nos homens foi o covid-19, seguido pelas doenças cerebrovasculares, infarto agudo do miocárdio, homicídios e doenças causadas pela ingestão de álcool. Entre as mulheres, a primeira causa também foi o covid-19, seguido pelas doenças cerebrovasculares, depois infarto agudo do miocárdio, neoplasia de mama e Diabetes mellitus.

Entre 1 a 39 anos de idade, as causas externas foram a principal causa de morte. Sendo que no sexo masculino, principalmente entre 10 e 39 anos, as mortes por homicídio atingiram elevadas taxas de mortalidade.

Na faixa etária de 40 a 59 anos, os principais grupos de causas foram as doenças infecciosas e parasitárias (devido à alta mortalidade por covid-19 a partir dessa faixa etária), seguido pelas neoplasias e doenças do aparelho circulatório. Entre as causas específicas de morte, a mais frequente entre as mulheres foi o covid-

19 e câncer de mama e entre os homens, covid-19 e doenças causadas pela ingestão de álcool.

A mortalidade por Covid-19 aumentou com a idade, com 2 óbitos em crianças menores de um ano, 1 óbito na faixa etária

Esta análise permitiu ainda afirmar que acima de 60 anos, o risco de morrer por doenças do aparelho circulatório aumenta muito, especialmente por doenças isquêmicas do coração e doenças cerebrovasculares. A taxa de mortalidade por neoplasias também é elevada, principalmente por brônquios e pulmões, cólon, próstata e mama. Outras causas importantes foram diabetes mellitus e doenças do aparelho respiratório, como pneumonia e doenças crônicas das vias aéreas inferiores.

O Distrito Federal apresentou mudanças no perfil de mortalidade nos últimos anos. A mortalidade proporcional por idade diminuiu em todas as faixas etárias abaixo de 50 anos e aumentou principalmente após 80 anos de idade, evidenciando o envelhecimento da população. Em consequência, houve aumento da mortalidade por neoplasias. Doenças do aparelho circulatório permanecem como a principal causa de morte, mas vale ressaltar a redução da mortalidade por agressões e acidentes por transporte terrestre.